



Contas de luz permanecem com bandeira tarifária vermelha em julho

Desemprego recua para 6,2% em maio, o menor para o período desde 2012

Página 3

Haddad defende mobilização de progressistas contra desigualdade

Página 10

Cemitério clandestino é encontrado em parque na região sul paulistana

Equipes policiais vasculharam, durante toda a sexta-feira (24), o cemitério clandestino encontrado na quinta-feira (26) dentro do Parque dos Búfalos, na zona sul de São Paulo, em área de mananciais da Represa Billings. O parque foi inaugurado em fevereiro deste ano.

Após denúncia anônima, agentes da Guarda Civil Metropolitana São Paulo localizaram 14 ossadas no parque, após denúncia anônima.

Segundo a prefeitura, o canil da corporação foi mobilizado para auxiliar nas buscas, e a ocorrência, que está em andamento, foi registrada no 98º Distrito Policial.

A Secretaria de Segurança Pública (SSP) do Estado informou que o Departamento Estadual de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), unidade da Polícia Civil, realizaram investigações. (Agência Brasil)

Decreto permite traslado de corpo de brasileiros do exterior

Decreto assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e publicado na sexta-feira (27) no Diário Oficial da União permite o custeio, pelo governo federal, do traslado de corpos de brasileiros falecidos no exterior.

A publicação ocorre um dia depois de Lula conversar, por telefone, com o pai da brasileira Juliana Marins, morta após cair da encosta de um vulcão na Indonésia, e assumir o compromisso de auxiliar no traslado do corpo da jovem para o Brasil.

A norma publicada na sexta-feira altera o Decreto nº 9.199, de 20 de novembro de 2017, e prevê hipótese excepcional de custeio, pelo governo federal, de traslado de corpo de nacional falecido no exterior.

O decreto determina que, em caráter excepcional e motivado, a proibição do traslado de corpos de nacionais custeada pelo Estado pode deixar de valer nas seguintes situações:

se a família comprovar incapacidade financeira para o custeio das despesas com o traslado; se as despesas com o traslado não estiverem cobertas por seguro contratado pelo falecido em favor dele, ou previstas em contrato de trabalho se o deslocamento para o exterior tiver ocorrido a serviço; se o falecimento ocorrer em circunstâncias que causem comoção; se houver disponibilidade orçamentária e financeira. (Agência Brasil)

Tesouro Direto recebeu investimentos de 6,86 bilhões em maio



Foto/Marcello Casal Jr/ABR

Página 3

A bandeira tarifária para o mês de julho permanece vermelha patamar 1, a mesma sinalização que ocorreu em junho. Com isso, as contas de energia elétrica continuarão recebendo adicional de R\$ 4,46 para cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos.

Segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), a continuidade do cenário de chuvas abaixo da média em todo o país reduz a geração de energia por hidrelétricas.

“Esse quadro tende a elevar os custos de geração de energia, devido à necessidade de acionamento de fontes mais onerosas para geração, como as usinas termelétricas”, explicou a Agência, em nota.

Bandeiras Tarifárias
Criado em 2015 pela Aneel, o sistema de bandeiras tarifárias reflete os custos va-

riáveis da geração de energia elétrica. Divididas em níveis, as bandeiras indicam quanto está custando para o Sistema Interligado Nacional (SIN) gerar a energia usada nas residências, em estabelecimentos comerciais e nas indústrias.

Quando a conta de luz é calculada pela bandeira verde, não há nenhum acréscimo. Quando são aplicadas as bandeiras vermelha ou amarela, a conta sofre acréscimos a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos.

“Com o acionamento da bandeira vermelha patamar 1, a Aneel reforça a importância da conscientização e do uso responsável da energia elétrica. A economia de energia também contribui para a preservação dos recursos naturais e para a sustentabilidade do setor elétrico como um todo”, diz a Aneel. (Agência Brasil)

Governo de SP endurece regras para conter faltas injustificadas de professores

Página 2

DÓLAR	
Comercial	Turismo
Compra: 5,48	Compra: 5,51
Venda: 5,48	Venda: 5,71
EURO	
Compra: 6,41	
Venda: 6,41	

Esporte

26ª Copa Brasil de Kart supera 200 inscrições confirmadas para disputa em Aracaju



Foto/CFIS REIS

Aracaju receberá a Copa Brasil pela segunda vez

Com 201 inscrições confirmadas até o momento, a Copa Brasil de Kart dará início a sua 26ª edição no dia 23 de julho, no Kartódromo Emerson Fittipaldi, localizado na bela orla do Atalaia, em Aracaju (SE), seguindo até 2 de agosto.

Segunda maior competição do kartismo nacional e organizada pela Confederação Brasileira de Automobilismo (CBA), a Copa Brasil deste ano será realizada em parceria com a Federação Sergipana de Automobilismo (FSA) e a expectativa é de superar o sucesso alcançado em 2022, quando Aracaju recebeu o evento pela primeira vez, com quase 250 inscrições.

No último sábado (dia 21), foi aberto o lote final de inscrições, que seguirá disponível até a data do evento ou de acordo com o limite de vagas por categoria, conforme divulgado anteriormente.

As inscrições podem ser feitas por meio do link: <https://inscricoes.cba.org.br/pt/eventos/26a-copa-brasil-de-kart-2025-2025-26a-copa-brasil-de-kart-2025>

As inscrições podem ser feitas por meio do link: <https://inscricoes.cba.org.br/pt/eventos/26a-copa-brasil-de-kart-2025-2025-26a-copa-brasil-de-kart-2025>

Entre os dias 23 e 27 de julho, acontecerá a disputa do Grupo 1, onde estarão em jogo os títulos da Mirim, Cadete, F4 (aberta para pilotos com filiação PNK), F4 Sênior, F4 Super Sênior, F4 Grand Super Sênior / 60+, Shifter Graduado, Shifter Sênior, Shifter SS, OK N Júnior (antiga Júnior) e OK N (antiga Graduado).

Já o Grupo 2 terá seus duelos entre 29 de julho e 2 de agosto, com as categorias Mini, Novato, Sênior AM X30 (antiga Sênior AM), Sênior Pro X30 (antiga Sênior Pro), F4 Júnior, OK N Master, Super Sênior, Grand Super Sênior / 60+ e F4 Graduado.

Para saber mais, acesse: Programação Copa Brasil: <https://cba.org.br/campeonato/downloads/245/587/programacao>

Regulamentos: <https://cba.org.br/campeonato/downloads/245/827/2025>

Corrida Superman São Paulo tem sua sexta edição no domingo



Foto/Diogo Anhasco

No domingo, dia 29, os fãs do “Homem-de-Aço” de São Paulo invadirão as ruas da região do Ibirapuera para a sexta edição da Corrida Superman São Paulo. Os corredores optaram por um dos dois desafios, de 5 ou 10 quilômetros, além de uma caminhada de 5 km pelas ruas e avenidas do bairro, com largada e chegada na Avenida Pedro Álvares Cabral, em frente ao Monumento Obelisco Mausoléu ao Soldado Constitucionalista da Revolução de 1932. A programação de largada começará às 7 horas.

Criada em 2017, a prova é um dos principais eventos temáticos. Afinal, ela homenageia um dos principais heróis dos quadrinhos, que vem encantando gerações há décadas. Um dos segredos do seu sucesso é justamente seu percurso, que consegue ser desafiador sem exigir demais dos participantes. Dessa forma, agrada corredores de diferentes níveis.

As atrações pré e pós-prova, disponíveis na Arena Planetária Diário, montada no Ibirapuera, próximo ao Obelisco, contarão com muito espaço para os diversos serviços oferecidos, complementando a experiência. Ali, os inscritos poderão aproveitar o aquecimento animado, cosplay, ativação de marca dos apoiadores, painel de fotos e curtir a manhã de domingo de forma saudável e divertida.

A entrega do kit de participação será realizada no dia 28 de junho, das 10h às 19h30, no Shopping West Plaza - 3º Piso - Bloco A, próximo ao Game Station, na Av. Francisco Matarazzo, s/n, na Água Branca. É importante lembrar que não haverá entrega de kit de participação no dia do evento e nem após a sua realização.

A 6ª Corrida Superman São Paulo é uma realização e organização da Yescom e da DC Comics e Warner Bros. Entertainment Inc., com patrocínio de Movida, Assai e RVB, além do patrocínio especial de 3 Corações e PowerAde. O apoio é de MontevérGINE, Dois Cunhados, Lindoya, Leão, Cínepolis, Antilhas, Bendita Cânfora, Espaço Laser, Mantiqueira Brasil, West Plaza, Poise e Guarani. O apoio especial é da Prefeitura de São Paulo. Mais informações: www.supermanrun.com.

Governo endurece regras para conter faltas injustificadas de professores

Com o objetivo de combater as faltas injustificadas de professores e evitar prejuízos ao aprendizado dos mais de três milhões de alunos da rede estadual, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP) divulgou uma nova resolução que estabelece medidas administrativas para docentes que se ausentarem sem apresentar justificativas legais. A medida foi publicada na sexta-feira (27) no Diário Oficial do Estado.

A decisão foi motivada por um dado preocupante: no primeiro semestre de 2025, 14,32% da carga total de aulas não foram ministradas em função da ausência de professores. Desse total,

33,9% das aulas não dadas ocorreram por ausências não amparadas por atestados médicos, odontológicos ou licenças previstas em lei. Para a Seduc-SP, esse comportamento afeta diretamente a qualidade do ensino e compromete a formação dos estudantes.

A partir de agosto, professores temporários que ultrapassarem 5% de faltas injustificadas em relação à carga horária mensal terão seus contratos encerrados e ficarão impedidos de lecionar até o fim do ano letivo. Já os professores efetivos que atuam no Programa de Ensino Integral (PEI) perderão o direito de participar do programa no ano seguinte, caso descumpram o mesmo limite.

A nova regra vale para todos os professores em atividade na rede estadual. As únicas ausências que não serão contabilizadas são aquelas justificadas por atestados médicos ou odontológicos válidos ou licenças previstas na legislação, como saúde, morte, gestante e prêmio. Os documentos devem ser entregues no dia da falta ou no dia seguinte.

O problema se manifesta em

todos os turnos: no período da manhã, a taxa de faltas chegou a 13,19%; à tarde, foi de 14,39%; a situação é mais crítica à noite, período em que o absenteísmo alcançou 20,69%.

Além do impacto direto na aprendizagem dos estudantes, o absenteísmo também gerou um custo estimado de R\$ 33,9 milhões aos cofres públicos — valor que considera tanto o pagamento de professores ausentes

quanto a contratação de docentes eventuais para substituições entre os meses de fevereiro e abril.

Nova política de controle

Antes da nova regra, não havia um limite formal de ausências para docentes temporários. As faltas implicavam apenas em desconto salarial. Com a nova resolução, a frequência passa a ser monitorada mensalmente, com consequências administrativas

para quem ultrapassar o limite estabelecido.

Para os professores efetivos, a resolução nº 95/2024 já previa restrições para a ampliação da jornada de trabalho caso a frequência anual ficasse abaixo de 90%. Agora, com as novas diretrizes, o controle se torna mais rigoroso também entre os temporários, com foco claro na redução das faltas sem justificativa. (Agência Brasil)

Agro impulsiona PIB paulista nos primeiros quatro meses de 2025

A economia no Estado de São Paulo registrou crescimento de 1,9% nos primeiros quatro meses de 2025 em relação ao primeiro quadrimestre do ano passado, indicaram dados da Fundação Seade. O avanço do Produto Interno Bruto (PIB) paulista no período foi impulsionado pelos setores da agropecuária e

serviços, que contaram com altas de 7,8% e 3,1%, respectivamente.

“Com muito trabalho, continuamos avançando positivamente com a economia de São Paulo. O crescimento do PIB paulista nos primeiros quatro meses do ano mostra que estamos na direção certa. Persistiremos neste

caminho para que 2025 continue garantindo muitas oportunidades para os paulistas no mercado de trabalho e para quem deseja empreender em nosso estado, com mais atração de investimentos”, afirmou o governador Tarcísio de Freitas.

No acumulado dos últimos 12 meses, comparados aos 12

meses imediatamente anteriores, o PIB paulista cresceu 3,0%. Neste recorte, o destaque foi para o setor de serviços, que avançou 3,5%, seguido pela indústria, com crescimento de 0,8%. Já na comparação com abril de 2024, o indicador avançou 0,1% em abril deste ano./ (Governo de SP)

Governo amplia programa de enfrentamento às drogas

O Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social (SEDS), inaugurou na sexta-feira (27) duas novas unidades do Espaço Prevenir: uma no Centro Integrado de Cidadania (CIC) Jova Rural, na região norte da capital paulista, e outra no município de Carapicuíba. Com essas inaugurações, o serviço conta com nove unidades desde o início desta gestão, sendo três em 2025.

“Estamos preparados para cuidar das pessoas. O Prevenir tem como objetivo evitar ou minimizar recaídas, com apoio psicológico, social e legal, incluindo para as famílias. Todos esses serviços ajudam as pessoas a conquistarem a porta de saída, para que elas possam ter

independência e autonomia para arrumar emprego ou fazer cursos de qualificação. Tudo para que possam criar suas próprias jornadas e seguir adiante”, afirmou o vice-governador Felício Ramuth.

Para a implantação da unidade no CIC Jova Rural foram investidos R\$ 650 mil, com custeio mensal de R\$ 50 mil. Assim como as demais unidades da rede, cada espaço tem capacidade para atender 200 pessoas por mês, ampliando significativamente o alcance dos serviços de prevenção ao uso de drogas no estado.

O CIC Jova Rural é um serviço da Secretaria Estadual da Justiça e Cidadania que agora passa a contar com este importante equipamento de apoio.

O Espaço Prevenir é uma iniciativa inédita desta gestão que conta com equipe interdisciplinar especializada para fortalecer vínculos familiares, criar redes de apoio e cuidado, além de auxiliar na recuperação e prevenção de recaídas de pessoas com transtornos por uso de substâncias psicoativas.

“O governo do Estado de São Paulo tem feito o enfrentamento à dependência química de forma intersetorial e integrada. Saúde, segurança, assistência, mas especialmente essa união de esforços com o município é que faz com que as políticas deem certo. O espaço se propõe a acolher, a uma escuta qualificada e especialmente, ao trabalho de prevenção”, diz a secretária de Estado de Desenvolvimento

Social, Andrezza Rosalém.

Entre os serviços oferecidos estão dinâmicas psicossociais, terapias individuais e em grupo, programas culturais e de lazer e orientação profissional para inserção no mercado de trabalho.

Expansão da rede estadual

Com as inaugurações da sexta-feira, o Espaço Prevenir está presente em oito municípios paulistas: São Paulo (CIC Campos Elíseos e CIC Jova Rural), Carapicuíba, Bauru, São José dos Campos, São José do Rio Preto e Ribeirão Preto.

A expansão da rede representa o compromisso do Governo do Estado com o fortalecimento das políticas públicas de prevenção às drogas e apoio às famílias em situação de vulnerabilidade social. (Governo de SP)

SP entrega embarcação modernizada para a Travessia Santos/Guarujá

A Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil) do Estado de São Paulo, por meio da Subsecretaria de Logística e Transportes, dá mais um passo no programa de modernização do sistema de travessias litorâneas. Desde a sexta-feira (27), os cerca de 27 mil usuários diários da Travessia Santos/Guarujá passam a contar com a FB-16, ferry boat totalmente reformado e pronto para operar com mais segurança, eficiência e conforto.

Com a entrega da FB-16, o Governo de São Paulo atinge a marca de 19 embarcações modernizadas e em operação no sistema de travessias litorâneas — resultado de mais de dois anos de esforços contínuos para aprimorar a qualidade do serviço. Com um investimento de mais de R\$ 4,7 milhões, a embarcação passou por uma modernização completa, incluindo reforço estrutural, renovação dos sistemas hidráulico e elétrico, nova pintura, atualização dos equipamentos de segurança e ampliação do convés em 1,5 metro. A intervenção aumentou a capacidade de transporte de veículos, de 10 para 15.

A reforma também contemplou melhorias no sistema de propulsão, com redução no consumo de combustível e ganhos em eficiência, segurança e conforto para os passageiros. A Travessia Santos/Guarujá é uma das maiores do mundo em volume de veículos, com média diária superior a 20 mil. O sistema conta com duas linhas de navegação: uma mista — que atende pedestres, ciclistas e veículos — e outra exclusiva para veículos.

“O Governo de São Paulo avança com determinação na transformação do sistema de travessias litorâneas, consolidando um modelo de transporte público mais moderno, seguro e eficiente. A entrega da FB-16 representa mais um passo concreto

nesso compromisso. Com o reforço da frota, ampliamos a capacidade operacional e promovemos melhores condições de mobilidade para os milhares de paulistas que utilizam esse serviço diariamente. Nosso foco está na qualidade, sustentabilidade e agilidade na resposta às demandas da população”, destaca Denis Gera Amorim, subsecretário de Logística e Transportes da Semil.

As iniciativas integram o robusto programa estadual de modernização das travessias litorâneas, que já investiu mais de R\$ 200 milhões desde 2023 na renovação de embarcações e na requalificação da infraestrutura dos terminais. O plano prevê a entrega contínua de embarcações modernizadas e a realização de obras estratégicas, com foco na ampliação da capacidade do sistema e na melhoria da experiência dos usuários.

Entre as ações mais recentes, a Semil entregou, em 23 de maio, as obras de modernização da estação de passageiros da travessia São Sebastião-Ilhabela, no Litoral Norte. Com investimento de R\$ 969 mil, o terminal foi completamente renovado, com melhorias estruturais e elétricas focadas na qualificação do atendimento a pedestres, ciclistas e motoristas.

Um dia antes, em 22 de maio, a Pasta colocou em operação uma embarcação reformada para a travessia entre Cananéia e Ilha Comprida, no Vale do Ribeira. O ferry-boat FB-12, com capacidade para 21 veículos e 172 pedestres, recebeu aporte de R\$ 3,5 milhões em um processo de modernização abrangente, que contemplou serviços em aço e fibra de vidro, revisão dos sistemas hidráulico, mecânico e elétrico, além de pintura, atualização dos equipamentos de segurança e renovação dos motores e geradores de propulsão.

Em 2 de maio, três embarcações reformadas passaram a reforçar as travessias entre Santos-Guarujá e Santos-Vicente de Carvalho. Com investimento de R\$ 20,8 milhões, as unidades passaram por um processo completo de modernização, com foco em segurança e eficiência. As melhorias ampliam a capacidade operacional do sistema, permitindo que as embarcações atuem conforme a demanda. AFB-18, com capacidade para 32 veículos e 244 pedestres, está em operação na travessia Santos-Guarujá. Já as lanchas LS-02 e LS-05, com capacidade para 370 e 450 pedestres, respectivamente, atendem o trajeto entre as estações Praça da República e Vicente de Carvalho.

Já em 11 de março, foi concluída a reforma do ferry-boat FB-30, que agora opera na travessia São Sebastião/Ilhabela. Com um investimento de R\$ 8,3 milhões, a embarcação passou por melhorias estruturais e tecnológicas, proporcionando mais segurança e conforto aos passageiros.

Poucos dias antes, em 28 de fevereiro, a Baixada Santista recebeu duas novas embarcações para a travessia entre Santos e Guarujá. Com um investimento de R\$ 14,4 milhões, as embarcações FB-10 e FB-15 foram modernizadas e voltaram a operar, atendendo uma grande demanda na região.

A Estação de Passageiros Praça da República, em Santos, também passou por uma reforma, concluída em 18 de fevereiro. Com investimento de R\$ 8,2 milhões, a obra priorizou a recuperação estrutural e a ampliação da acessibilidade.

Outro reforço importante na frota ocorreu em 12 de fevereiro, quando foi entregue uma nova balsa para reforçar a operação da travessia Bertioga/Guarujá, a embarcação Rainha dos Valadares. Com capacidade para 27 veículos e 100 passageiros, a nova

balsa amplia a capacidade do sistema, que agora conta com três embarcações para atender a demanda dessa travessia.

Na cidade de Guarujá, a Estação Vicente de Carvalho também passou por melhorias significativas. Entre 2023 e 2024, foram investidos R\$ 14,9 milhões na construção de um novo fluante, na adequação da acessibilidade e na modernização do sistema de combate a incêndio.

Além das reformas físicas e da renovação das embarcações, o programa inclui iniciativas tecnológicas para otimizar a operação do sistema. Entre elas estão a instalação de uma balança de pesagem de caminhões na travessia São Sebastião/Ilhabela, para controle da carga transportada, e a implantação de um serviço de apoio à gestão do tráfego, voltado à organização das filas de embarque e desembarque em travessias com alto fluxo. Juntas, essas iniciativas somam mais de R\$11,3 milhões em investimentos.

Em mais um passo rumo à modernização completa do sistema, o Governo de São Paulo publicou, em 13 de junho, o edital da Concorrência Internacional nº 05/2025, referente à concessão patrocinada das travessias litorâneas. A iniciativa, autorizada por lei sancionada pelo governador Tarcísio de Freitas em abril, prevê investimentos privados da ordem de R\$ 2 bilhões. O projeto abrange 14 rotas estratégicas, entre elas Santos-Guarujá, São Sebastião-Ilhabela e conexões no Vale do Ribeira, Litoral Norte, Região Metropolitana e Reservatório de Parauubana. A proposta inclui a renovação da frota com embarcações elétricas, melhorias nos terminais e adoção de novas tecnologias, promovendo um serviço mais sustentável, eficiente e seguro. A entrega dos envelopes está marcada para 13 de outubro de 2025. (Governo de SP)

CESAR NETO

www.jornalistacesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)

Terminado o 1º semestre do 1º ano do mandato de vereadores e vereadoras que se reelegeram ou se elegeram pela 1ª vez, uma coisa não mudou. Cristãos e cristãs [católicos e pré ou pós-protestantes] seguem tendo que honrar a DEUS

PREFEITURA (São Paulo)

Terminado o 1º semestre do 2º mandato do cristão [católico] Ricardo Nunes (MDB), uma coisa não mudou. Cristãos e cristãs ... também pré ou pós-protestantes demais prefeitos e prefeitas] seguem tendo que honrar a DEUS

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Terminado o 1º semestre do 3º ano do mandato de deputados e deputadas [releitos(as) ou eleitos(as) pela 1ª vez], uma coisa não mudou. Cristãos e cristãs [católicos e pré ou pós-protestantes] seguem tendo que honrar a DEUS

GOVERNO (São Paulo)

Terminado o 1º semestre do 3º ano do 1º mandato do cristão [católico] Tarcísio Freitas (Republicanos), uma coisa não mudou. Cristãos e cristãs ... também pré ou pós-protestantes demais governadores(as)] seguem tendo que honrar a DEUS

CONGRESSO (Brasil)

Terminado o 1º semestre do mandato de parte de 81 senadores(as) e a totalidade de 513 deputados(as), uma coisa não mudou pra 18 a deputados(as) ‘nomeados’ que forem cristãos e cristãs. Todos seguem tendo que honrar a DEUS

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Terminado o 1º semestre do 3º ano do 3º mandato dos cristãos [católicos] Lula da Silva (dono do PT) e o vice Geraldo Alckmin (ex-PSDB ... agora sócio preferencial no PSB), uma coisa não mudou. Ambos seguem tendo que honrar a DEUS

JUSTIÇAS (Brasil)

Terminada a votação [no Supremo por 8 x 3 votos], impondo obrigações às plataformas [big techs] de removerem conteúdos [contrários à democracia]. Segundo a Literatura Bíblica, somente o Cristo [na parede do Supremo] realiza a Justa Justiça

ANO 33

O jornalista Cesar Neto faz uso da Inteligência Espiritual. Na imprensa [brasileira] desde 1993, nossa coluna [diária] de política recebeu “Medalha Anchieta” da Câmara (São Paulo) e “Colar de Honra ao Mérito” da Assembleia (SP) ... por se tornar referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

A PALAVRA - “ Guardei no coração a tua palavra para não pecar contra ti” Salmos 119.11

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar
CEP: 01332-030

Filial: Curitiba / PR

Jornalista Responsável
Angelo Augusto D.A. Oliveira
Mtb. 69016/SP

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Agência Brasil - EBC

Publicidade Legal
Atas, Balanços e Convocações
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50
Impressão: Gráfica Pana

Dívida Pública sobe 0,71% em maio e aproxima-se de R\$ 7,7 trilhões

Impulsionada pelos juros, a Dívida Pública Federal (DPF) aproxima-se de R\$ 7,7 trilhões. Segundo números divulgados na sexta-feira (27) pelo Tesouro Nacional, a DPF passou de R\$ 7,617 trilhões em abril para R\$ 7,67 trilhões no mês passado, alta de 0,71%.

Em junho do ano passado, o indicador superou pela primeira vez a barreira de R\$ 7 trilhões. Mesmo com a alta em maio, a DPF continua abaixo do previsto. De acordo com o Plano Anual de Financiamento (PAF), apresentado no início de fevereiro, o estoque da DPF deve encerrar 2025 entre R\$ 8,1 trilhões e R\$ 8,5 trilhões.

A Dívida Pública Mobiliária (em títulos) interna (DPMFi) subiu 0,7%, passando de R\$ 7,31 trilhões em abril para R\$ 7,361 trilhões em maio. No mês passado, o Tesouro resgatou R\$ 25,03 bilhões em títulos a mais do que emitiu, principalmente em papéis atrelados ao índice de preços. No entanto, a dívida interna subiu por causa da apropriação de R\$ 75,86 bilhões em juros.

Por meio da apropriação de juros, o governo reconhece, mês a mês, a correção dos juros que incide sobre os títulos e incorpora o valor ao estoque da dívida pública. Com a Taxa Selic (juros básicos da economia) em 15% ao ano, a apropriação de juros pressiona o endividamento do governo.

No mês passado, o Tesouro

emitiu R\$ 108,5 bilhões em títulos da DPMFi. Com o alto volume de vencimentos em maio de títulos vinculados à inflação, os resgates somaram R\$ 183,52 bilhões.

A Dívida Pública Federal externa (DPFe) subiu 0,99%, passando de R\$ 306,13 bilhões em abril para R\$ 309,17 bilhões em maio. O principal fator foi a alta de quase 1% do dólar no mês passado.

Colchão

Após uma alta em abril, o colchão da dívida pública (reserva financeira usada em momentos de turbulência ou de forte concentração de vencimentos) voltou a cair em maio. Essa reserva passou de R\$ 904 bilhões em abril para R\$ 861 bilhões no mês passado, chegando ao maior nível desde agosto.

O principal motivo, segundo o Tesouro Nacional, foi o resgate líquido (resgates menos emissões) no mês passado.

Atualmente, o colchão cobre 8,77 meses de vencimentos da dívida pública. Nos próximos 12 meses, está previsto o vencimento de R\$ 1,229 trilhão em títulos federais.

Composição

Com o forte vencimento de títulos corrigidos pela inflação, a composição da DPF mudou. A fatia de títulos corrigidos por índices de preços recuou, passando de 28,46% para 26,64%. O PAF prevê que os títulos vinculados

à inflação encerrarão o ano entre 24% e 28%.

A participação dos papéis prefixados (com rendimento definido no momento da emissão) subiu de 20,23% em abril para 21,1% em maio. O PAF prevê que o indicador feche 2025 entre 19% e 23%.

Normalmente, os papéis prefixados indicam mais previsibilidade para a dívida pública, porque as taxas são definidas com antecedência. No entanto, em momentos de instabilidade no mercado financeiro, as emissões caem porque os investidores pedem juros muito altos, que comprometem a administração da dívida do governo.

A proporção dos papéis atrelados à Selic subiu de 47,3% em abril para 48,25% em maio. O PAF prevê que o indicador feche 2025 entre 48% e 52%. Esse papel está atraindo o interesse dos compradores por causa das recentes altas da Taxa Selic.

Composto por antigos títulos da dívida interna corrigidos em dólar e pela dívida externa, o peso do câmbio na dívida pública oscilou de 4,01% para 4,02%. A dívida pública vinculada ao câmbio está dentro dos limites estabelecidos pelo PAF para o fim de 2025, entre 3% e 7%.

Prazo

O prazo médio da DPF subiu de 4,17 para 4,20 anos. O Tesouro só fornece a estimativa em anos, não em meses. Esse é o in-

tervalo médio em que o governo leva para renovar (refinanciar) a dívida pública.

Prazos maiores indicam mais confiança dos investidores na capacidade do governo de honrar os compromissos.

Detentores

As instituições financeiras seguem como principais detentoras da Dívida Pública Federal interna, com 30,1% de participação no estoque. Os fundos de pensão, com 23,6%, e os fundos de investimento, com 22,4%, aparecem em seguida na lista de detentores da dívida.

Mesmo com a instabilidade no mercado externo, a participação dos não residentes (estrangeiros) subiu de 9,7% em abril para 9,9% em maio. Em novembro do ano passado, o percentual estava em 11,2% e tinha atingido o maior nível desde abril de 2018, quando a fatia dos estrangeiros na dívida pública também estava em 11,2%. Os demais grupos somam 14% de participação.

Por meio da dívida pública, o governo pega dinheiro emprestado dos investidores para honrar compromissos financeiros. Em troca, compromete-se a devolver os recursos depois de alguns anos, com alguma correção, que pode seguir a taxa Selic (juros básicos da economia), a inflação, o dólar ou ser prefixada (definida com antecedência). (Agência Brasil)

Menos desalentados

A pesquisa revela que o número de trabalhadores desalentados foi de 2,89 milhões de pessoas, o menor desde 2016. De acordo com William Kratochwill, a queda pode ser explicada pela melhoria consistente das condições do mercado de trabalho. “O aumento da ocupação gera mais oportunidades, percebidas pelas pessoas que estavam desmotivadas”, diz.

De todas as atividades pesquisadas, o IBGE identificou que apenas o grupo administração pública, defesa, segurança social, educação, saúde humana e serviços sociais teve crescimento no número de ocupados (+3,7% ante o trimestre encerrado em fevereiro).

De acordo com o analista, isso tem a ver com características do período, marcado pelo início do ano letivo. “Incentiva a contratação no setor público, tanto professores como outros profissionais que dão suporte, como cozinheiros”, explica.

O rendimento médio do brasileiro foi recorde, alcançando R\$ 3.457. O valor é 3,1% superior quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior. A massa de rendimentos - total de salários recebido pelos brasileiros - também foi a maior registrada, atingindo R\$ 354,6 bilhões, dinheiro na mão dos trabalhadores, que pode ser usado para movimentar a economia ou poupança.

O mercado formal aquecido levou ao recorde no número de pessoas contribuintes para instituto de previdência, que alcançou 68,3 milhões de pessoas. (Agência Brasil)

O terceiro componente medido pela FGV é o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC), que subiu 0,96% no mês. A pressão de alta veio do custo da mão de obra (2,12%). “Em função dos reajustes salariais recentes”, explica Dias. Já o grupo materiais, equipamentos e serviços subiu 0,13%.

O IGP-M é conhecido como inflação do aluguel porque o acumulado de 12 meses costuma ser base para cálculo de reajuste anual de contratos imobiliários. Além disso, o indexador é utilizado para reajustar algumas tarifas públicas e serviços essenciais. (Agência Brasil)

Desemprego recua para 6,2% em maio, o menor para o período desde 2012

A taxa de desemprego no trimestre encerrado em maio de 2025 ficou em 6,2%. Esse patamar é o menor registrado para o período desde o início da série histórica, iniciada em 2012. Além disso, fica “extremamente próximo” do menor índice já apurado, 6,1%, marca alcançada no trimestre terminado em novembro de 2024.

Os dados foram divulgados na sexta-feira (27) pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No trimestre anterior, encerrado em fevereiro, a taxa era de 6,8%. Já no mesmo período do ano passado, 7,1%.

Além de ser recorde para o período, o IBGE aponta que outros dados da pesquisa são também os melhores já registrados, como o patamar de empregados com carteira assinada, o rendimento do trabalhador, a massa salarial do país e o menor nível de desalentados - pessoas que, por desmotivação, sequer procuram emprego - desde 2016.

A desocupação de 6,2% no trimestre representa 6,8 milhões de pessoas. Esse contingente fica 12,3% abaixo do apurado no mesmo período do ano passado, ou seja, redução de 955 mil pessoas à procura de emprego. O Brasil terminou o período com 103,9 milhões pessoas ocupadas, alta de 1,2% ante o trimestre anterior.

Mercado aquecido e resistente

De acordo com o analista da pesquisa William Kratochwill os dados mostram a economia aquecida, resistente a questões externas do mercado do trabalho. Se-

gundo ele, as informações retratam que efeitos da política monetária (juro alto) não afetou o nível de emprego.

“Observando os dados, está claro que o mercado de trabalho continua avançando, resistindo”, disse a jornalistas.

Ele acrescenta que é esperado para os trimestres mais próximos do fim do ano novos recuos na taxa de desocupação, mas que isso depende de medidas do poder público.

“Como estamos com economia aquecida, o que vem pela frente vai depender muito das políticas econômicas”, aponta.

Desde setembro do ano passado, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) tem mantido trajetória de alta da taxa básica de juros da economia, a Selic, de forma a conter a inflação, que está acima da meta do governo. A inflação oficial acumula 5,32% em doze meses, acima da meta, que tem tolerância até 4,5%.

O juro mais alto - atualmente em 15% ao ano - encarece o crédito, de forma que desestimula o consumo e investimentos produtivos, o que tende a, por um lado, frear a inflação; por outro, desaquecer a economia e o nível de emprego.

Carteira assinada

A pesquisa do IBGE apura o comportamento no mercado de trabalho para pessoas com 14 anos ou mais e leva em conta todas as formas de ocupação, seja emprego com ou sem carteira assinada, temporário e por conta própria, por exemplo. São visitados 211 mil domicílios em todos

os estados e no Distrito Federal. Só é considerada desocupada a pessoas que efetivamente procura emprego.

O número de trabalhadores com carteira assinada no setor privado foi recorde: 39,8 milhões, apontando crescimento de 3,7% na comparação com o mesmo trimestre do ano passado.

O IBGE estima que a taxa de informalidade - proporção de trabalhadores informais dentro do total de ocupados - ficou em 37,8%. São 39,3 milhões de informais. Esse nível de taxa fica abaixo da registrada no trimestre anterior (38,1%) e do mesmo período do ano passado (38,6%).

De acordo com o IBGE, além da estabilidade no contingente de trabalhadores sem carteira assinada (13,7 milhões), ajudou a diminuir a taxa de informalidade a alta de 3,7% do número de trabalhadores por conta própria com CNPJ (mais 249 mil).

O Brasil fechou março com 26,1 milhões de trabalhadores por conta própria, o maior contingente já registrado. Dessa forma, de todos os ocupados, 25,2% são por conta própria. Dentro desse universo, 26,9% são formalizados com Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ).

“As pessoas percebem o mercado favorável, com mais pessoas trabalhando. Se ela não encontrou trabalho como empregado, ela percebe que existe a possibilidade de um trabalho autônomo e entra no mercado. Muitas vezes, com aquecimento da economia, essa pessoa sente necessidade de se formalizar”, analisa Kratochwill.

midor (IPC), que responde por 30% do IGP-M. Dentro dessa análise do consumo das famílias, os alimentos foram protagonistas para pressionar a inflação para baixo. Com deflação de 0,19% no mês, foi o único dos oito grupos apurados a apresentar preços mais baixos na passagem de maio para junho.

O economista do FGV Ibere Matheus Dias, atribui a queda ao comportamento da safra no campo, que deve ser recorde. “O avanço das safras tem alimentado expectativas de maior oferta, pressionando os preços para baixo tanto ao produtor quanto no varejo”, afirma.

Ajudaram a baixar o IPC no mês os preços do tomate (-

IGP-M recua 1,67% em junho, o menor em dois anos

Depois de ter diminuído em maio (-0,49%), o Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M), também conhecido como inflação do aluguel, recuou mais 1,67% em junho. Essa deflação no mês, isto é, queda média dos preços, é a maior desde junho de 2023 (-1,93%). Os dados foram divulgados na sexta-feira (27), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV/Ibre).

No acumulado de 12 meses, o índice soma 4,39%, o menor desde agosto de 2024 (4,26%). Em março de 2025, o patamar chegou a 8,58%, apontando tendência de redução da inflação.

IGP-M acumulado em 12 meses, mostra que em março, o índi-

ce ficou em 8,58; em abril, 8,50%; no mês de maio o índice foi 7,02% e em junho, 4,39%.

A FGV leva em conta três componentes para apurar o IGP-M. O maior peso é o Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), que mede a inflação sentida pelos produtores e responde por 60% do IGP-M cheio. Dentro do IPA, o item que mais ajudou a derrubar a inflação de junho foi produtos agropecuários, com recuo de 4,48%.

Individualmente no IPA, as maiores influências negativas foram o minério de ferro (-4,96%), milho em grão (-16,93%) e o café em grão (-11,01%).

Outro componente do IGP-M é o Índice de Preços ao Consumo

Tesouro Direto recebeu investimentos de 6,86 bilhões

Os investimentos em títulos do Tesouro Direto somaram R\$ 6,86 bilhões em maio deste ano, segundo dados divulgados pelo Tesouro Nacional na sexta-feira (27). Por outro lado, foram resgatados R\$ 3,23 bilhões, o que resultou em um saldo (emissão líquida) de R\$ 3,62 bilhões.

No mês anterior, tinham sido registrados R\$ 7,09 bilhões em investimentos e R\$ 2,87 bilhões em resgates, ou seja, uma emissão líquida de R\$ 4,23 bilhões.

Em maio, os principais investimentos foram em títulos indexados à Selic, a taxa básica de juros, que correspondeu a 53% do total. Em seguida, aparecem os títulos indexados à inflação, com 35,2%, e os prefixados (11,8%).

Em relação ao prazo de emissão, 41,3% dos investimentos corresponderam a títulos com prazo de vencimento entre 1 e 5 anos, 39,7% a títulos com prazo entre 5 e 10 anos e 18,9% àqueles com vencimentos acima de 10 anos.

Foram realizadas 823,9 mil

operações de venda de títulos a investidores, dos quais 79,3% investiram até R\$ 5 mil. O valor médio por operação, neste mês, foi de R\$ 8.324,32.

Entre os resgates, a maior parte deles (92%) foi por meio de recompras, enquanto 8% foram referentes aos vencimentos do mês.

O estoque do Tesouro Direto alcançou um montante de R\$ 176,1 bilhões em maio, ou seja, 3,1% acima de abril (R\$ 170,9 bilhões) e 26,1% superior a maio de 2024 (R\$ 139,6 bilhões).

Os títulos de 1 a 5 anos compõem mais da metade (51,2%) do estoque do Tesouro Direto. Em segundo lugar aparecem aqueles com prazo entre 5 e 10 anos (25,9%) e os títulos com vencimento acima de 10 anos (16,4%). Aqueles com vencimento até 1 ano representam apenas 6,5%.

O número de investidores ativos chegou a 3,01 milhões, um aumento de 15,1% nos últimos doze meses. No mês, foram 30 mil novos investidores. (Agência Brasil)

Juros do cartão de crédito sobem a 449,9% ao ano

Os juros médios cobrados em maio pelas empresas de cartão de crédito rotativo estão mais altos no Brasil, enquanto os do cheque especial e do crédito consignado caíram. É o que informam as Estatísticas Monetárias e de Crédito, divulgadas na sexta-feira (27) pelo Banco Central (BC).

De acordo com o BC, em maio, os juros médios dos cartões de crédito rotativo chegaram a 449,9% ao ano, o que representa alta de 5,7 pontos percentuais (p.p.), na comparação com o mês anterior (444,2%).

A cobrança do rotativo é feita quando o valor total da fatura não é pago até a data de vencimento do cliente a ter de parcelar o que é devido.

Já os juros médios cobrados pelo cheque especial ficaram em 134,7% ao ano. Em abril, a taxa estava 2,7 p.p. abaixo da obser-

vada em maio (137,4%).

Consignado

Outra modalidade de crédito que tem sido muito usada pelos brasileiros é a do consignado. Segundo o BC, no mês de maio houve queda de 0,4 p.p. na modalidade, na comparação com o mês anterior, ficando em 26,5% (consignado total).

No caso do consignado cobrado em maio na folha de servidores públicos (mais barato em função das garantias dadas pela estabilidade no emprego), os juros cobrados ficaram em 24,8% ao ano. Para o consignado dos trabalhadores do setor privado, o percentual sobe para 55,6% ao ano.

Nos consignados adquiridos por beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), o juro cobrado estava em 24,3%, também tendo como maio como mês de referência. (Agência Brasil)

Aeroporto Santos Dumont ficará fechado durante cúpula do Brics

A cúpula do Brics, que será realizada no Rio de Janeiro, nos dias 6 e 7 de julho, provocará a suspensão de pousos e decolagens no Aeroporto Santos Dumont, no centro da cidade.

Os voos que chegam e partem do aeroporto doméstico serão transferidos para o Aeroporto Internacional Tom Jobim/Galeão, nos dois dias do evento. O Brics é um grupo formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.

A reunião de cúpula de chefes de governo dos 11 países-membros do grupo será realizada no Museu de Arte Moderna (MAM), que fica a 350 metros do Santos Dumont.

A transferência dos voos será necessária porque o Departamento de Controle do Espaço Aéreo da Aeronáutica (Dcea) definiu

uma área de exclusão aérea, com a proibição de sobrevoo de aeronaves em um raio de 10 quilômetros em torno do local do evento, por motivos de segurança.

Será permitida apenas a operação de aeronaves que transportem chefes de governo e de Estado envolvidos no evento, os presidentes do Supremo Tribunal Federal (STF), da Câmara e do Senado, ministros de estado, o governador do Rio e o prefeito carioca. Também poderão sobrevoar a área aeronaves militares envolvidas na operação do Brics, de busca e salvamento e de órgãos de segurança pública.

A companhia aérea Azul divulgou uma nota informando que as restrições ao Santos Dumont também afetarão as operações da empresa no aeroporto nos dias 5 e 8 de julho. (Agência Brasil)

Visite nosso site:
www.jornalodiasp.com.br



PROJETO IMOBILIÁRIO E 44 SPE LTDA.

CNPJ/MF nº 23.474.311/0001-98 - NIRE nº 35.229.529.894

EXTRATO DA ATA DE REUNIÃO DE QUOTISTAS DE 30/03/2025

Realizada em 30/03/2025, às 10:45h, na sede social. **Convocação e Presença:** Dispensada por estar presente a Sócia representando a totalidade do capital social: **Econ Desenvolvimento Imobiliário Ltda.**, CNPJ 35.218.434/0001-47, neste ato representada de acordo com seu Contrato Social, por seu Administrador, Sr. **Gilberto Farah**, RG 15.391.111-6 SSP-SP, CPF 148.260.358-61. **Mesa:** Presidente: Sr. Gilberto Farah e Secretário: Sr. Fausto Rodrigues Bianco. **Deliberações:** sem qualquer restrição, decidiu: a) autorizar a redução do capital social, por ser excessivo ao objeto da Sociedade, atualmente de R\$ 100.000,00, totalmente integralizado, em moeda corrente nacional e bens, para R\$ 1.000,00 sendo, portanto, uma redução de R\$ 99.000,00 com o cancelamento de 99.000 quotas da Sociedade, e a restituição, à Sócia, observados os respectivos percentuais de participação no capital social, da quantia correspondente ao valor nominal das quotas canceladas. São Paulo, 30/03/2025. **Mesa:** **Gilberto Farah** - Presidente; **Fausto Rodrigues Bianco** - Secretário.

PROJETO IMOBILIÁRIO E 52 SPE LTDA.

CNPJ/MF nº 23.843.130/0001-91 - NIRE 35229641333

EXTRATO DA ATA DE REUNIÃO DE QUOTISTAS DE 30/03/2025

Realizada em 30/03/2025, às 10h, na sede social. **Convocação e Presença:** Dispensadas. Totalidade do capital social: **Econ Desenvolvimento Imobiliário Ltda.**, CNPJ 35.218.434/0001-47, neste ato representada de acordo com seu Contrato Social, por seu Administrador, Sr. **Gilberto Farah**, RG 15.391.111-6 SSP-SP, CPF 148.260.358-61. **Mesa:** Presidente: Sr. Gilberto Farah e Secretário: Sr. Fausto Rodrigues Bianco. **Deliberações:** sem qualquer restrição, decidiu: a) autorizar a redução do capital social, por ser excessivo ao objeto da Sociedade, atualmente de R\$ 15.202.295,00, totalmente integralizado, em moeda corrente nacional e bens, para R\$ 10.847.000,00 sendo, portanto, uma redução de R\$ 4.355.295,00 com o cancelamento de 4.355.295 quotas da Sociedade, e a restituição, à Sócia, observados os respectivos percentuais de participação no capital social, da quantia correspondente ao valor nominal das quotas canceladas. São Paulo, 30/03/2025. **Mesa:** **Gilberto Farah** - Presidente; **Fausto Rodrigues Bianco** - Secretário.

PROJETO IMOBILIÁRIO E 56 SPE LTDA.

CNPJ/MF nº 26.239.536/0001-58 - NIRE 35.230.110.206

EXTRATO DA ATA DE REUNIÃO DE QUOTISTAS DE 30/03/2025

Realizada em 30/03/2025, às 09:15h, na sede social. **Convocação e Presença:** Dispensada por estar presente a Sócia representando a totalidade do capital social: **Econ Desenvolvimento Imobiliário Ltda.**, CNPJ 35.218.434/0001-47 neste ato representada de acordo com seu Contrato Social, por seu Administrador, **Gilberto Farah**, RG 15.391.111-6 SSP-SP, e CPF 148.260.358-61. **Mesa:** Presidente: Sr. Gilberto Farah e Secretário: Sr. Fausto Rodrigues Bianco. **Deliberações:** sem qualquer restrição, decidiu: a) autorizar a redução do capital social, por ser excessivo ao objeto da Sociedade, atualmente de R\$ 14.075.615,00, totalmente integralizado, em moeda corrente nacional e bens, para R\$ 2.894.966,00 sendo, portanto, uma redução de R\$ 11.180.649,00 com o cancelamento de 11.180.649 quotas da Sociedade, e a restituição, à Sócia, observados os respectivos percentuais de participação no capital social, da quantia correspondente ao valor nominal das quotas canceladas. São Paulo, 30/03/2025. **Mesa:** **Gilberto Farah** - Presidente; **Fausto Rodrigues Bianco** - Secretário.

PROJETO IMOBILIÁRIO E 62 SPE LTDA.

CNPJ/MF nº 29.183.397/0001-86 - NIRE 35.235.136.211

EXTRATO DA ATA DE REUNIÃO DE QUOTISTAS DE 30/03/2025

Realizada em 30/03/2025, às 15:30h, na sede social. **Convocação e Presença:** Dispensadas por estar presente a Sócia representando a totalidade do capital: **Econ Desenvolvimento Imobiliário Ltda.**, CNPJ 35.218.434/0001-47 neste ato representada de acordo com seu Contrato Social, por seu Administrador, Sr. **Gilberto Farah**, RG 15.391.111-6 SSP-SP, CPF 148.260.358-61. **Mesa:** Presidente: Sr. Gilberto Farah e Secretário: Sr. Fausto Rodrigues Bianco. **Deliberações:** sem qualquer restrição, decidiu: a) autorizar a redução do capital social, por ser excessivo ao objeto da Sociedade, atualmente de R\$ 14.075.615,00, totalmente integralizado, em moeda corrente nacional e bens, para R\$ 3.390.343,00 sendo, portanto, uma redução de R\$ 4.951.000,00 com o cancelamento de 4.951.000 quotas da Sociedade, e a restituição, à Sócia, observados os respectivos percentuais de participação no capital social, da quantia correspondente ao valor nominal das quotas canceladas. São Paulo, 30/03/2025. **Mesa:** **Gilberto Farah** - Presidente; **Fausto Rodrigues Bianco** - Secretário.

PROJETO IMOBILIÁRIO E 69 SPE LTDA.

CNPJ/MF nº 30.245.665/0001-26 - NIRE 35.235.232.695

EXTRATO DA ATA DE REUNIÃO DE QUOTISTAS DE 30/03/2025

Realizada em 30/05/2025, às 08h na sede social. **Convocação e Presença:** Dispensadas por estar presente a Sócia representando a totalidade do capital social: **Econ Desenvolvimento Imobiliário Ltda.**, CNPJ 35.218.434/0001-47, neste ato representada de acordo com seu Contrato Social, por seu administrador, Sr. **Gilberto Farah**, RG 15.391.111-6 SSP-SP, CPF 148.260.358-61. **Mesa:** Presidente: Sr. Gilberto Farah e Secretário: Sr. Fausto Rodrigues Bianco. **Deliberações:** Por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, decidiram: a) autorizar a redução do capital social, por ser excessivo ao objeto da Sociedade, atualmente de R\$ 1.000.000,00, totalmente integralizado, em moeda corrente nacional e bens, para R\$ 100.000,00 sendo, portanto, uma redução de R\$ 900.000,00, cancelamento de 900.000 quotas da Sociedade, e a restituição, à Sócia, observados os respectivos percentuais de participação no capital social, da quantia correspondente ao valor nominal das quotas canceladas. São Paulo, 30/03/2025. **Mesa:** **Gilberto Farah** - Presidente; **Fausto Rodrigues Bianco** - Secretário.

PROJETO IMOBILIÁRIO E 74 SPE LTDA.

CNPJ/MF nº 29.732.566/0001-90 - NIRE 35.235.182.647

EXTRATO DA ATA DE REUNIÃO DE QUOTISTAS DE 30/03/2025

Realizada em 30/03/2025, às 09:40h, na sede social. **Convocação e Presença:** Dispensada, por estar presente a Sócia representando a totalidade do capital social: **Econ Desenvolvimento Imobiliário Ltda.**, CNPJ 35.218.434/0001-47, neste ato representada de acordo com seu Contrato Social, por seu Administrador, Sr. **Gilberto Farah**, RG 15.391.111-6 SSP-SP, CPF 148.260.358-61. **Mesa:** Presidente: Sr. Gilberto Farah e Secretário: Sr. Fausto Rodrigues Bianco. **Deliberações:** sem qualquer restrição, decidiu: a) autorizar a redução do capital social, por ser excessivo ao objeto da Sociedade, atualmente de R\$ 5.075.500,00, totalmente integralizado, em moeda corrente nacional e bens, para R\$ 3.875.500,00 sendo, portanto, uma redução de R\$ 1.200.000,00 com o cancelamento de 1.200.000 quotas da Sociedade, e a restituição, à Sócia, observados os respectivos percentuais de participação no capital social, da quantia correspondente ao valor nominal das quotas canceladas. São Paulo, 30/03/2025. **Mesa:** **Gilberto Farah** - Presidente; **Fausto Rodrigues Bianco** - Secretário.

PROJETO IMOBILIÁRIO E 77 SPE LTDA.

CNPJ/MF nº 32.310.185/0001-27 - NIRE 35.235.420.050

EXTRATO DA ATA DE REUNIÃO DE QUOTISTAS DE 30/03/2025

Realizada em 30/03/2025, às 12h, na sede social. **Convocação e Presença:** Dispensadas por estar presente a Sócia representando a totalidade do capital social: **Econ Desenvolvimento Imobiliário Ltda.**, CNPJ 35.218.434/0001-47, neste ato representada de acordo com seu Contrato Social, por seu Administrador, Sr. **Gilberto Farah**, RG 15.391.111-6 SSP-SP, CPF 148.260.358-61. **Mesa:** Presidente: Sr. Gilberto Farah e Secretário: Sr. Fausto Rodrigues Bianco. **Deliberações:** sem qualquer restrição, decidiu: a) autorizar a redução do capital social, por ser excessivo ao objeto da Sociedade, atualmente de R\$ 3.029.946,00, totalmente integralizado, em moeda corrente nacional e bens, para R\$ 479.946,00 sendo, portanto, uma redução de R\$ 2.550.000,00 com o cancelamento de 2.550.000 quotas da Sociedade, e a restituição, à Sócia, observados os respectivos percentuais de participação no capital social, da quantia correspondente ao valor nominal das quotas canceladas. São Paulo, 30/03/2025. **Mesa:** **Gilberto Farah** - Presidente; **Fausto Rodrigues Bianco** - Secretário.

PROJETO IMOBILIÁRIO E 79 SPE LTDA.

CNPJ/MF nº 33.579.842/0001-07 - NIRE 35.235.522.073

EXTRATO DA ATA DE REUNIÃO DE QUOTISTAS DE 30/03/2025

Realizada em 30/03/2025, às 09:25h, na sede social. **Convocação e Presença:** Dispensada por estar presente a Sócia representando a totalidade do capital social: **Econ Desenvolvimento Imobiliário Ltda.**, CNPJ 35.218.434/0001-47, neste ato representada de acordo com seu Contrato Social, por seu Administrador, Sr. **Gilberto Farah**, RG 15.391.111-6 SSP-SP, CPF 148.260.358-61. **Mesa:** Presidente: Sr. Gilberto Farah e Secretário: Sr. Fausto Rodrigues Bianco. **Deliberações:** sem qualquer restrição, decidiu: a) autorizar a redução do capital social, por ser excessivo ao objeto da Sociedade, atualmente de R\$ 8.423.720,00, totalmente integralizado, em moeda corrente nacional e bens, para R\$ 175.720,00 sendo, portanto, uma redução de R\$ 8.248.000,00 com o cancelamento de 8.248.000 quotas da Sociedade, e a restituição, à Sócia, observados os respectivos percentuais de participação no capital social, da quantia correspondente ao valor nominal das quotas canceladas. São Paulo, 30/03/2025. **Mesa:** **Gilberto Farah** - Presidente; **Fausto Rodrigues Bianco** - Secretário.

PROJETO IMOBILIÁRIO E 93 SPE LTDA.

CNPJ nº 36.571.227/0001-34 - NIRE 35235926701

EXTRATO DA ATA DE REUNIÃO DE QUOTISTAS DE 30/03/2025

Realizada em 30/03/2025, às 10:20h, na sede social. **Convocação e Presença:** Dispensadas por estar presente a Sócia representando a totalidade do capital social: **Econ Desenvolvimento Imobiliário Ltda.**, CNPJ 35.218.434/0001-47, neste ato representada de acordo com seu Contrato Social, por seu Administrador, Sr. **Gilberto Farah**, RG 15.391.111-6 SSP-SP, CPF 148.260.358-61. **Mesa:** Presidente: Sr. Gilberto Farah e Secretário: Sr. Fausto Rodrigues Bianco. **Deliberações:** sem qualquer restrição, decidiu: a) autorizar a redução do capital social, por ser excessivo ao objeto da Sociedade, atualmente de R\$ 11.661.000,00, totalmente integralizado, em moeda corrente nacional e bens, para R\$ 8.423.000,00 sendo, portanto, uma redução de R\$ 3.238.000,00 com o cancelamento de 3.238.000 quotas da Sociedade, e a restituição, à Sócia, observados os respectivos percentuais de participação no capital social, da quantia correspondente ao valor nominal das quotas canceladas. São Paulo, 30/03/2025. **Mesa:** **Gilberto Farah** - Presidente; **Fausto Rodrigues Bianco** - Secretário.

PROJETO IMOBILIÁRIO E 94 SPE LTDA.

CNPJ/MF nº 36.571.325/0001-71 - NIRE 35.235.926.743

EXTRATO DA ATA DE REUNIÃO DE QUOTISTAS DE 30/03/2025

Realizada em 30/03/2025, às 09:05h, na sede social. **Convocação e Presença:** Dispensadas por estar presente a Sócia representando a totalidade do capital social: **Econ Desenvolvimento Imobiliário Ltda.**, CNPJ 35.218.434/0001-47, neste ato representada de acordo com seu Contrato Social, por seu Administrador, Sr. **Gilberto Farah**, RG 15.391.111-6 SSP-SP, CPF 148.260.358-61. **Mesa:** Presidente: Sr. Gilberto Farah e Secretário: Sr. Fausto Rodrigues Bianco. **Deliberações:** Sem qualquer restrição, decidiu: a) autorizar a redução do capital social, por ser excessivo ao objeto da Sociedade, atualmente de R\$ 15.470.000,00, totalmente integralizado, em moeda corrente nacional e bens, para R\$ 1.967.000,00 sendo, portanto, uma redução de R\$ 13.503.000,00 com o cancelamento de 13.503.000 quotas da Sociedade, e a restituição, à Sócia, observados os respectivos percentuais de participação no capital social, da quantia correspondente ao valor nominal das quotas canceladas. São Paulo, 30/03/2025. **Mesa:** **Gilberto Farah** - Presidente; **Fausto Rodrigues Bianco** - Secretário.

EDITAL DE CITAÇÃO DE TERCEIROS EVENTUALMENTE INTERESSADOS

RICARDO NAHAT, Oficial do Décimo Quarto Registro de Imóveis da Capital do Estado de São Paulo, República Federativa do Brasil, expedo o EDITAL DE CITAÇÃO, referente à usucapião administrativo, prenotado sob nº 940.106 em 29 de novembro de 2024 a requerimento de MALUSA PATRIMONIAL EIRELI, com sede nesta Capital, na Rua Nair Marchio Marasco nº 100, bairro COHAB Bom Jesus, Jardínópolis, cep 14680-000, inscrita no CNPJ nº 20.962.597/0001-62, representada por seu administrador, Mário José Antunes, devidamente qualificado no ata notarial, FAZ SABER aos réus ausentes, incertos, desconhecidos, terceiros eventualmente interessados, bem como seus cônjuges, se casados forem, herdeiros e/ou sucessores e aos proprietários tabulares HÉLCIO LOBO CAMPANHOLE, solteiro, maior, engenheiro, RG nº 4.429.309 e CPF nº 618.752.018 e ADRIANO CAMPANHOLE, jornalista, RG nº 406.352 e sua mulher DINORAH LOBO CAMPANHOLE, do lar, RG nº 2.712.091 e CPF em comum nº 002.649.088, casados no regime da comunhão de bens, qualificados na matrícula, como residentes na Rua Oscar Freire nº 2.136 e seus herdeiros, HÉLCIO LOBO CAMPANHOLE, já qualificado e CYRO HERBERT LOBO CAMPAGNOLA e HILTON LOBO CAMPANHOLE, cujas qualificações não possuem, tendo as notificações voltado negativo, requer a USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL EXTRAORDINÁRIA, nos termos do artigo 1.071 da Lei 6.015/73, incluído pela Lei 13.105/15 e provimento 149 de 30/08/2023 da CNJ, visando a declaração de domínio sobre o apartamento nº 74 e box nº 16-12º do Edifício Maison Loire, bloco B, situado na Alameda dos Arapanês nº 725, respectivamente qualificados nas matrículas nºs 13.717 e 13.718, alegando e comprovando posse mansa e pacífica há 15 anos. Estando em termos, expede-se o presente edital para citação dos supramencionados no prazo de 15 (quinze) dias, contestem o feito, sob pena de presumirem-se aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelos autores, nos termos dos artigos 15, §1º, V e 2º e 149 do provimento 65 de 14/12/2017, com alteração promovida pelo provimento 149/2023 da CNJ. Será o presente edital publicado na forma da lei. São Paulo, 11 de junho de 2025.

EDITAL DE CITAÇÃO Processo Digital nº: 1008866-10.2024.8.26.0011. Classe: Assunto: Procedimento Common Civil - Serviços Hospitalares. Requerente: Fundação Antônio Prudente. Requerido: Luisa Virginia Claire Suarez. EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS. PROCESSO Nº 1008866-10.2024.8.26.0011. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara Cível, do Foro Central Cível, Estado de São Paulo, Dr(a). DANIEL LUCIO DA SILVA PORTO, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a Luisa Virginia Claire Suarez (CPF: 106.340.671-41), que Fundação Antônio Prudente, instituição filantrópica mantenedora do A. C. Camargo Câncer Center lhe ajuizou ação de Cobrança de Procedimento Common, objetivando a quantia de R\$ 88.166,53 (oitenta e quatro mil e sessenta e seis reais e cinquenta e três centavos), em moeda corrente nacional e bens, para R\$ 15.400,00 (quinze mil e quatrocentos reais), sob pena de presumirem-se como verdadeiros os fatos alegados. Não sendo contestada a ação, a requerida será considerada revel. Caso em que será nomeado curador especial. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 12 de junho de 2025.

EDITAL DE CITAÇÃO Processo Digital nº: 1024624-30.2022.8.26.0001. Classe: Assunto: Procedimento Common Civil - Serviços Hospitalares. Requerente: Hospital São Camilo - Santana. Requerido: Maria Angéla da Penha Rodrigues e outro. EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS. PROCESSO Nº 1024624-30.2022.8.26.0001. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 4ª Vara Cível, do Foro Regional I - Santana, Estado de São Paulo, Dr(a). ADEVANIR CARLOS MOREIRA DA SILVEIRA, na forma da Lei. FAZ SABER a(o) LUIZA APARECIDA DA PENHA GOUVEA RODRIGUES, CPF 21786959639, e MARIA ANGELA DA PENHA RODRIGUES, CPF 26692444837, que Hospital São Camilo - Unidade Santana lhe ajuizou ação de Cobrança, de Procedimento Common, objetivando a quantia de R\$ 8.579,36 (oito mil e quinhentos e setenta e nove reais e trinta e seis centavos), em moeda corrente nacional e bens, para R\$ 182153 e 182626. Estando as requeridas em lugar ignorado, foi deferida a citação por edital, para em 15 dias, a fluir dos 20 dias supra, oferecer contestação, sob pena de presumirem-se como verdadeiros os fatos alegados. Não sendo contestada a ação, as requeridas serão consideradas revelas, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 23 de Junho de 2025.

EDITAL DE CITAÇÃO expedido nos autos da Ação de Usucapião, PROCESSO Nº 1130141-81.2023.8.26.0100. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara de Registros Públicos, do Foro Central Cível, Estado de São Paulo, Dr(a). Evandro Lambert De Faria, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) Maria de Lourdes Machado Pavao, Antonio Paves, João Pavao, José Pavao, Alzira Pavao da Fonte, Palmira Pavao Di Sessa, Maria Pavao dos Reis, Teresa Clara Lopes Vauv, Iracema de Castro Pavao, Luciano Gomes da Fonte e Paschoal Di Sessa, seus ausentes, incertos, desconhecidos, eventuais interessados, bem como seus cônjuges e/ou sucessores, que Cristiane Angelica dos Reis ajuizou(ram) ação de USUCAPIÃO, visando declaração de domínio sobre imóvel situado à Rua Emilia Marengo, nº 297, Apartamento nº 02-C, Vila Regente Feijó, São Paulo-SP, CEP: 03336-000, alegando posse mansa e pacífica no prazo legal. Estando em termos, expede-se o presente edital para citação dos supramencionados para contestarem no prazo de 15 (quinze) dias úteis, a fluir após o prazo de 20 (vinte) dias da publicação deste edital. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. N- 27 e 28

PROJETO IMOBILIÁRIO DI 10 SPE LTDA.

CNPJ/ME nº 38.095.932/0001-38 - NIRE 35236247459

EXTRATO DA ATA DE REUNIÃO DE QUOTISTAS DE 30/03/2025

Realizada em 30/03/2025, às 09:10h, na sede social. **Convocação e Presença:** Dispensada por estar presente a Sócia representando a totalidade do capital social: **Econ Desenvolvimento Imobiliário Ltda.**, CNPJ 35.218.434/0001-47, neste ato representada de acordo com seu Contrato Social, por seu Administrador, Sr. **Gilberto Farah**, RG 15.391.111-6 SSP-SP, CPF 148.260.358-61. **Mesa:** Presidente: Sr. Gilberto Farah e Secretário: Sr. Fausto Rodrigues Bianco. **Deliberações:** Sem qualquer restrição, decidiu: a) autorizar a redução do capital social, por ser excessivo ao objeto da Sociedade, atualmente de R\$ 12.037.000,00, totalmente integralizado, em moeda corrente nacional e bens, para R\$ 1.000.000,00, sendo, portanto, uma redução de R\$ 11.037.000,00 com o cancelamento de 11.037.000 quotas da Sociedade, e a restituição, à Sócia, observados os respectivos percentuais de participação no capital social, da quantia correspondente ao valor nominal das quotas canceladas. São Paulo, 30/03/2025. **Mesa:** **Gilberto Farah** - Presidente; **Fausto Rodrigues Bianco** - Secretário.

PROJETO IMOBILIÁRIO DI 3 LTDA.

CNPJ/ME nº 37.265.165/0001-03 - NIRE 35236043284

EXTRATO DA ATA DE REUNIÃO DE QUOTISTAS DE 30/03/2025

Realizada em 30/03/2025, às 10:30h, na sede social. **Convocação e Presença:** Dispensada por estar presente a Sócia representando a totalidade do capital social: **Econ Desenvolvimento Imobiliário Ltda.**, CNPJ 35.218.434/0001-47, neste ato representada de acordo com seu Contrato Social, por seu Administrador, Sr. **Gilberto Farah**, RG 15.391.111-6 SSP-SP, CPF 148.260.358-61. **Mesa:** Presidente: Sr. Gilberto Farah e Secretário: Sr. Fausto Rodrigues Bianco. **Deliberações:** sem qualquer restrição, decidiu: a) autorizar a redução do capital social, por ser excessivo ao objeto da Sociedade, atualmente de R\$ 1.647.000,00, totalmente integralizado, em moeda corrente nacional e bens, para R\$ 300.000,00 sendo, portanto, uma redução de R\$ 1.347.000,00 com o cancelamento de 1.347.000 quotas da Sociedade, e a restituição, à Sócia, observados os respectivos percentuais de participação no capital social, da quantia correspondente ao valor nominal das quotas canceladas. São Paulo, 30/03/2025. **Mesa:** **Gilberto Farah** - Presidente; **Fausto Rodrigues Bianco** - Secretário.

PROJETO IMOBILIÁRIO E 23 SPE LTDA.

CNPJ/MF nº 19.580.883/0001-84 - NIRE 35.228.147.718

EXTRATO DA ATA DE REUNIÃO DE QUOTISTAS DE 30/03/2025

Realizada em 30/03/2025, às 09:35h, na sede social. **Convocação e Presença:** Dispensada por estar presente a Sócia representando a totalidade do capital social: **Econ Desenvolvimento Imobiliário Ltda.**, CNPJ 35.218.434/0001-47, neste ato representada de acordo com seu Contrato Social, por seu Administrador, Sr. **Gilberto Farah**, RG 15.391.111-6 SSP-SP, CPF 148.260.358-61. **Mesa:** Presidente: Sr. Gilberto Farah e Secretário: Sr. Fausto Rodrigues Bianco. **Deliberações:** sem qualquer restrição, decidiu: a) autorizar a redução do capital social, por ser excessivo ao objeto da Sociedade, atualmente de R\$ 6.188.576,00, totalmente integralizado, em moeda corrente nacional e bens, para R\$ 1.488.576,00 sendo, portanto, uma redução de R\$ 4.700.000,00 com o cancelamento de 4.700.000 quotas da Sociedade, e a restituição, à Sócia, observados os respectivos percentuais de participação no capital social, da quantia correspondente ao valor nominal das quotas canceladas. São Paulo, 30/03/2025. **Mesa:** **Gilberto Farah** - Presidente; **Fausto Rodrigues Bianco** - Secretário.

PROJETO IMOBILIÁRIO E 31 SPE LTDA.

CNPJ/MF nº 19.968.576/0001-75 - NIRE 35.228.275.902

EXTRATO DA ATA DE REUNIÃO DE QUOTISTAS EM 30/03/2025

Realizada em 30/03/2025, às 09:20h, na sede social. **Convocação e Presença:** Dispensada por estar presente a Sócia representando a totalidade do capital social: **Econ Desenvolvimento Imobiliário Ltda.**, CNPJ 35.218.434/0001-47, neste ato representada de acordo com seu Contrato Social, por seu Administrador, Sr. **Gilberto Farah**, RG 15.391.111-6 SSP-SP, CPF 148.260.358-61. **Mesa:** Presidente: Sr. Gilberto Farah e Secretário: Sr. Fausto Rodrigues Bianco. **Deliberações:** sem qualquer restrição, decidiu: a) autorizar a redução do capital social, por ser excessivo ao objeto da Sociedade, atualmente de R\$ 5.845.548,00, totalmente integralizado, em moeda corrente nacional e bens, para R\$ 1.000.000,00 sendo, portanto, uma redução de R\$ 4.845.548,00 com o cancelamento de 4.845.548 quotas da Sociedade, e a restituição, à Sócia, observados os respectivos percentuais de participação no capital social, da quantia correspondente ao valor nominal das quotas canceladas. São Paulo, 30/03/2025. **Mesa:** **Gilberto Farah** - Presidente; **Fausto Rodrigues Bianco** - Secretário.

PROJETO IMOBILIÁRIO E 31 SPE LTDA.

CNPJ/MF nº 19.968.576/0001-75 - NIRE 35.228.275.902

EXTRATO DA ATA DE REUNIÃO DE QUOTISTAS EM 30/03/2025

Realizada em 30/03/2025, às 09:20h, na sede social. **Convocação e Presença:** Dispensada por estar presente a Sócia representando a totalidade do capital social: **Econ Desenvolvimento Imobiliário Ltda.**, CNPJ 35.218.434/0001-47, neste ato representada de acordo com seu Contrato Social, por seu Administrador, Sr. **Gilberto Farah**, RG 15.391.111-6 SSP-SP, CPF 148.260.358-61. **Mesa:** Presidente: Sr. Gilberto Farah e Secretário: Sr. Fausto Rodrigues Bianco. **Deliberações:** sem qualquer restrição, decidiu: a) autorizar a redução do capital social, por ser excessivo ao objeto da Sociedade, atualmente de R\$ 5.845.548,00, totalmente integralizado, em moeda corrente nacional e bens, para R\$ 1.000.000,00 sendo, portanto, uma redução de R\$ 4.845.548,00 com o cancelamento de 4.845.548 quotas da Sociedade, e a restituição, à Sócia, observados os respectivos percentuais de participação no capital social, da quantia correspondente ao valor nominal das quotas canceladas. São Paulo, 30/03/2025. **Mesa:** **Gilberto Farah** - Presidente; **Fausto Rodrigues Bianco** - Secretário.

EDITAL DE CONVOCACÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
COOPER ON COOPERATIVA DE TRANSPORTES
CNPJ nº 52.529.987/0001-30

A COOPER ON COOPERATIVA DE TRANSPORTES, inscrita no CNPJ sob o nº 52.529.987/0001-30, estabelecida na cidade de São Paulo/SP, por meio de sua presidência, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto Social, convoca todos os cooperados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 11 de Junho de 2025, na sede da cooperativa, situada na Rua Sebastião Advincula da Cunha, 84 CEP 05856-100, Jardim Eledy, às 08h00 em primeira convocação, com a presença de 2/3 (dois terços) dos cooperados; às 09h00 em segunda convocação, com a presença da maioria absoluta dos cooperados; ou, às 10h00 em terceira convocação, com a presença de no mínimo 10 (dez) cooperados, para deliberarem sobre a seguinte:

- Ordem do Dia:**
- Alteração do Estatuto Social para adequação da cláusula referente ao avalista solidário;
 - Deliberação sobre pedido de desligamento formal de cooperativa;
 - Deliberação sobre ingresso de novo cooperado para ocupação de cargo vago;
 - Deliberação sobre exclusão de cooperados por descumprimento do artigo 7º, item "c" do Estatuto Social.

São Paulo, 26 de junho de 2025.

Nair Nice de Carvalho
Presidente da Cooper On Cooperativa de Transportes

Saraiva Educação S.A. e Controladas

CNPJ nº 50.268.838/0001-39



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Em cumprimento às normas legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial e as demais Demonstrações Financeiras, correspondentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. A Diretoria permanece à disposição dos senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos. As Demonstrações Financeiras completas e auditadas encontram-se na Sede da Companhia.

BALANÇO PATRIMONIAL - EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 - Em milhares de reais

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo	Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	6	18	-	18	Fornecedores	17.082	16.610	17.082	16.610
Títulos e valores mobiliários	7	66.409	103.289	66.409	Fornecedores risco sacado	14	31.282	120.552	31.282
Contas a receber	8	6.311	33.290	6.311	Obrigações trabalhistas	15	21.618	18.986	21.618
Estoques	9	33.136	47.682	33.136	Imposto de renda e contribuição social a pagar	4	4.201	1.373	4.201
Adiantamentos	1	1.912	2.509	1.912	Tributos a pagar	1.746	3.875	1.746	3.875
Tributos a recuperar	10	6.902	13.675	6.902	Adiantamentos de clientes	21.939	2.992	21.939	2.992
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	11	41.742	10.763	41.742	Dividendos a pagar	-	3.950	-	3.950
Outros créditos	4	4.077	1.600	4.077	Demais contas a pagar	250	248	250	248
Partes relacionadas - outros	19	25.278	28.092	25.278	Partes relacionadas	19	18.025	36.567	18.025
Total do ativo circulante		185.278	240.900	185.278	Total do ativo circulante		116.143	205.153	116.143
Ativos mantidos para venda	4	-	27.488	-	Passivos mantidos para venda	4	-	2.866	-
Não circulante					Não circulante				
Realizável a longo prazo					Fornecedores risco sacado	14	-	-	3.461
Tributos a recuperar	10	1.145	10.667	1.145	Provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis	16	1.783	31.201	1.783
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	11	1.741	26.890	1.741	Total do passivo		1.783	31.201	1.783
Garantia para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	17	933	1.186	933	Patrimônio líquido		1.783	34.662	1.783
Depósitos judiciais	17	66	68	66	Capital social	20	129.258	130.084	129.258
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	93.147	83.448	93.147	Reservas de capital	1.703	679	1.703	679
Partes relacionadas - outros	19	-	8.735	-	Reservas de lucro	45.535	50.153	45.535	50.153
Imobilizado	12	89	150	89	Total do patrimônio líquido		176.496	181.116	176.496
Intangível	13	11.516	24.265	11.516	Total do passivo e patrimônio líquido		294.422	423.797	294.422
Total do ativo não circulante		108.637	155.409	108.637					
Total do ativo		294.422	423.797	294.422					

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 - Em milhares de reais

Resultado	Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024
Receita líquida de vendas e serviços	21	124.651	161.363	124.651
Custo das vendas e serviços	22	(25.464)	(41.307)	(25.464)
Custo dos serviços prestados	22	(47.237)	(64.210)	(47.237)
Custo dos produtos vendidos		(72.701)	(105.517)	(72.701)
Lucro bruto		51.950	55.846	51.950
Despesas operacionais		-	-	-
Com vendas	22	(1.932)	(1.930)	(1.932)
Gerais e administrativas	22	(13.364)	(5.331)	(13.364)
Provisão para perda esperada	22	(201)	(5.640)	(201)
Outras receitas operacionais	22	2.090	63	2.090
Outras despesas operacionais	22	(3.539)	-	(3.539)
Equivalência patrimonial		-	565	-
Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos		35.004	43.573	35.004
Resultado financeiro		-	-	-
Receitas financeiras	23	7.624	2.966	7.624
Despesas financeiras	23	(12.006)	(11.102)	(12.006)
Lucro operacional antes dos impostos		(4.382)	(6.136)	(4.382)
Imposto de renda e contribuição social		30.622	35.437	30.622
Correntes	18	16.910	(1.984)	16.910
Diferidos	18	12.197	22.666	12.197
Lucro das operações continuadas		59.729	56.119	59.729
Resultado das operações descontinuadas	4	(4.325)	(10.971)	(4.325)
Lucro líquido do exercício		55.404	67.090	55.404

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 - Em milhares de reais

Resultado	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do exercício	55.404	67.090	55.404	67.090
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	55.404	67.090	55.404	67.090

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 - Em milhares de reais

Fluxo de caixa	Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro operacional antes dos impostos		30.529	50.656	30.529
Ajustes para conciliação ao resultado:				
Depreciação e amortização	12 e 13	4.479	5.796	4.479
Provisão para perda esperada (Reversal) de contingências tributárias, trabalhistas e cíveis	8	201	5.640	201
Encargos financeiros das provisões tributárias e trabalhistas	23	(1.515)	641	(1.515)
Outorga de opções de ações		824	518	824
Rendimentos sobre aplicações financeiras	23	(3.968)	(2.872)	(3.968)
Equivalência patrimonial		-	(2.817)	-
Variações nos ativos e passivos operacionais:				
Redução (aumento) em contas a receber		26.778	(4.112)	26.778
Redução (aumento) em estoques		14.546	(18.457)	14.546
Redução em adiantamentos		597	3.897	597
Redução em tributos a recuperar		8.945	6.147	8.945
Redução em depósitos judiciais		2	28	2
Redução em partes relacionadas (Aumento) em outros créditos		9.596	1.540	9.596
Redução em ativos e passivos mantidos para venda (Aumento) em fornecedores		(472)	(2.522)	(472)
(Redução) aumento em fornecedores risco sacado		(92.731)	83.651	(92.731)
Aumento (redução) em obrigações trabalhistas		2.632	(920)	2.632
Aumento (redução) em tributos a pagar		2.952	(2.660)	2.952
Aumento em adiantamento de clientes		18.947	36	18.947
Pagamento de contingências tributárias, trabalhistas e cíveis	16	(489)	(464)	(489)
Aumento nas demais contas a pagar		2	2	2
Caixa gerado pelas operações		16.774	121.364	16.774
Imposto de renda e contribuição social pagos		(2.674)	(1.067)	(2.674)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		14.100	120.297	14.100
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Resgate (adquirição) de títulos e valores mobiliários (Ações ao intangível)	13	40.848	(63.560)	40.848
Redução de caixa por reorganização societária		-	(30.000)	-
Caixa adquirido (cedido) em operação descontinuada		-	(2.866)	-
Recebimento de dividendos		-	1.200	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		34.860	(113.492)	34.860
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Aumento de capital	20	15.950	-	15.950
Pagamento de dividendos aos acionistas		(54.972)	-	(54.972)
Pagamento de juros sobre capital próprio		(9.920)	(7.753)	(9.920)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(48.942)	(7.753)	(48.942)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		18	(948)	18
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6	-	948	-
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		18	(948)	18

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Passivos financeiros reais por faixa de vencimento:

Faixa de vencimento	Consolidado	
	Menos de 1 ano	Total
Em 31 de dezembro de 2024		
Fornecedores	17.082	17.082
Fornecedores - Risco Sacado	31.282	31.282
Total	48.364	48.364

Passivos financeiros reais por faixa de vencimento - Projetado (I):

Faixa de vencimento	Consolidado	
	Menos de 1 ano	Total
Em 31 de dezembro de 2024		
Fornecedores	17.082	17.082
Fornecedores - Risco Sacado	36.944	36.944
Total	54.026	54.026

(I) Considera o cenário-base mais provável em um horizonte de 12 meses. Taxas projetadas: risco sacado - 1,15% ao mês. **5.3 Gestão de capital:** O objetivo principal da gestão de capital da Companhia é salvaguardar sua capacidade de continuidade, oferecer bons retornos aos acionistas e confiabilidade às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal com foco na redução do custo financeiro, maximizando o retorno ao acionista. A Companhia apresentava estrutura de capital destinada a viabilizar a estratégia de crescimento, seja organicamente, seja por meio de aquisições. As decisões de investimento levam em consideração o potencial de retorno esperado. Assim sendo, apresentamos a seguir os índices de alavancagem financeira:

Índice	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	66.427	103.289
Caixa líquido	66.427	103.289
Patrimônio líquido	171.196	181.116
Índice de alavancagem financeira	38,80%	57,03%

5.4 Análise de sensibilidade:

A seguir apresentamos um quadro demonstrativo com a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que demonstra os riscos que podem gerar prejuízos relevantes à Companhia, segundo a avaliação feita pela Administração, considerando, para um período como cenário-base mais provável em um horizonte de 12 meses, a taxa projetada do CDI - 12,15% ao ano. Adicionalmente, demonstramos cenários com 20% e 40% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente.

Exposição	Risco	Cenário provável		Cenário Remoto	
		20%	40%	20%	40%
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	Baixa CDI	66.427	8.071	9.685	11.299
Total		66.427	8.071	9.685	11.299

Fonte: CDI conforme taxas referenciais B3 S.A., disponibilizado no website da respectiva instituição.

6. Caixa e equivalentes de caixa:

Caixa	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Conta corrente	18	-	18	-
Total de caixa e aplicações disponíveis	18	-	18	-

7. Títulos e valores mobiliários:

Títulos e valores mobiliários	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
LTN - Letras do Tesouro Nacional	-	7	-	7
LF - Letras Financeiras	22.679	-	22.679	-
LFT - Letra Financeira do Tesouro	43.723	103.289	43.723	103.289
Total	66.409	103.289	66.409	103.289

Os títulos e valores mobiliários possuem rentabilidade média bruta de 103,6% do CDI em 31 de dezembro de 2024 (102,66% do CDI em 31 de dezembro de 2023).

8. Contas a receber: a) Composição:

Contas a receber	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Contas a receber	20.500	38.950	20.500	38.950
Provisão para perda esperada	20.500	38.950	20.500	38.950
Total	41.000	77.900	41.000	77.900

b) Análise dos vencimentos das contas a receber:

Vencimentos	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Até 30 dias	647	2.848	647	2.848
Entre 31 e 60 dias	5.728	7.411	5.728	7.411
Entre 61 e 90 dias	1.120	424	1.120	424
Entre 91 e 180 dias	2.141	1.352	2.141	1.352
Entre 181 e 365 dias	5.609	2.210	5.609	2.210
Maior do que 365 dias	1.217	5.501	1.217	5.501
Total	16.462	13.076	16.462	13.076

Provisão para perda esperada (14.189) | (5.660) | (14.189) | (5.660) || **Total** | **2.273** | **7.416** | **2.273** | **7.416** |

Valores a vencer Vencidos

Valores a vencer	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Até 30 dias	647	2.848	647	2.848
Entre 31 e 60 dias	5.728	7.411	5.728	7.411
Entre 61 e 90 dias	1.120	424	1.120	424
Entre 91 e 180 dias	2.141	1.352	2.141	1.352
Entre 181 e 365 dias	5.609	2.210	5.609	2.210
Maior do que 365 dias	1.217	5.501	1.217	5.501
Total	16.462	13.076	16.462	13.076

Provisão para perda esperada (14.189) | (5.660) | (14.189) | (5.660) || **Total** | **2.273** | **7.416** | **2.273** | **7.416** |

Contas a receber líquido

Contas a receber líquido	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Total	2.273	7.416	2.273	7.416

b) Análise dos vencimentos das contas a receber:

Vencimentos	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Até 30 dias	647	2.848	647	2.848
Entre 31 e 60 dias	5.728	7.411	5.728	7.411
Entre 61 e 90 dias	1.120	424	1.120	424
Entre 91 e 180 dias				



continuação

Saraiva Educação S.A. e Controladas

CNPJ nº 50.268.838/0001-39



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação das perdas esperadas: As movimentações das provisões para perdas esperadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	(5.660)	(5.263)	(5.660)	(5.263)
Baixa contra contas a receber	1.986	6.914	1.986	6.914
Operações descontinuadas (i)	(10.314)	(1.671)	(10.314)	(1.671)
Constituição	(201)	(5.640)	(201)	(5.640)
Saldo final	(14.189)	(5.660)	(14.189)	(5.660)

(i) Aumento na provisão de perda esperada atrelado a operação descontinuada de SETS, cujo contas a receber não foi objeto da venda, mas que representa um risco maior pós fechamento da operação. Maiores informações conforme nota explicativa 4. Quando o atraso atinge uma faixa de vencimento superior a 540 dias o título é baixado. Mesmo para os títulos baixados, os esforços de cobrança continuam e os respectivos recebimentos são reconhecidos diretamente ao resultado quando de sua realização.

9. Estoques:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Produtos acabados (i)	1.331	9.998	1.331	9.998
Produtos em elaboração	15.852	15.245	15.852	15.245
Matérias-primas	15.953	22.439	15.953	22.439
	33.136	47.682	33.136	47.682

(i) Os produtos acabados foram reduzidos ao valor realizável líquido no montante de R\$ 8.164 (R\$ R\$ 14.846 em 31 de dezembro de 2023). Essa redução foi reconhecida com despesa e está incluído no custo dos produtos vendidos.

10. Tributos a recuperar:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
PIS, COFINS e ISS a recuperar (i)	2.748	21.052	2.748	21.052
Outros tributos a recuperar	5.299	3.290	5.299	3.290
	8.047	24.342	8.047	24.342
Circulante	6.902	13.675	6.902	13.675
Não circulante	1.145	10.667	1.145	10.667
	8.047	24.342	8.047	24.342

(i) Refere-se a crédito de PIS e COFINS apurados e mantidos na operação de venda de livros e que podem ser compensados com outros tributos federais, além de tributos retidos na fonte devido à emissão de notas fiscais da prestação de serviço. **11. Imposto de renda e contribuição social a recuperar:** A Companhia possui valores do imposto de renda e contribuição social a recuperar relativos a antecipações de recolhimentos, além dos impostos retidos sobre aplicações financeiras, e notas fiscais de fornecedores, os quais poderão ser utilizados para compensar qualquer tributo federal administrado pela Receita Federal do Brasil. Em 31 de dezembro de 2024, o montante desses valores relativos ao imposto de renda e contribuição social a recuperar foi de R\$ 43.483 na controladora (R\$ 37.653 em 31 de dezembro de 2023), e R\$ 43.483 no consolidado (R\$ 37.653 em 31 de dezembro de 2023).

12. Imobilizado:

	Consolidado			
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Móveis, equipamentos de informática e utensílios	115	88	17	220
Edificações e benfeitorias	(43)	(13)	(14)	(70)
	72	75	3	150

Saldos em 31 de dezembro de 2022

Depreciações (43)

Saldos em 31 de dezembro de 2023 72

Taxa média anual de depreciação 2023 33%

Saldos em 31 de dezembro de 2024 72

Depreciações (42)

Saldos em 31 de dezembro de 2024 30

Taxa média anual de depreciação 2024 33%

Saldos em 31 de dezembro de 2024

Custo 513

Depreciação acumulada (483)

13. Intangível:

	Consolidado			
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Softwares	115	88	17	220
Produção de conteúdo	(43)	(13)	(14)	(70)
	72	75	3	150

Saldos em 31 de dezembro de 2022

Adições 15.657

Amortizações (2.819)

Saldos em 31 de dezembro de 2023 20.426

Taxa média anual de amortização 2023 20%

Saldos em 31 de dezembro de 2024 20.426

Adições 5.289

Amortizações (2.062)

Saldos em 31 de dezembro de 2024 9.33

Taxa média anual de amortização 2024 20%

Saldos em 31 de dezembro de 2024

Custo 21.451

Amortização acumulada (12.120)

a) **Testes de redução ao valor recuperável dos ativos (impairment):** A Companhia realiza anualmente (ou em caso de eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível impairment), a análise de recuperação de seus ativos. Assim sendo, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não foi constatada nenhuma necessidade de reconhecimento de perda ao valor recuperável dos ativos.

14. Fornecedores - risco sacado: Alguns fornecedores nacionais têm a opção de ceder recebíveis da Companhia, sem direito de regresso, para instituições financeiras de primeira linha. Através dessas operações, os fornecedores podem antecipar seus recebimentos com custos financeiros reduzidos, pois as instituições financeiras levam em consideração o risco de crédito da Companhia. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo dos fornecedores risco sacado foi de R\$ 31.282 (R\$124.013 em 31 de dezembro de 2023), sendo que as taxas de desconto das operações de cessão realizadas por nossos fornecedores junto a instituições financeiras tiveram média ponderada de 1,15% a.m. (em 31 de dezembro de 2023, a média ponderada foi de 1,05% a.m.). Atualmente o prazo médio de pagamento é de 353 dias. O saldo é reconhecido, inicialmente, líquido do ajuste a valor presente, o qual é subsequentemente reconhecido como despesa financeira. Os pagamentos ao banco são incluídos nos fluxos de caixa operacionais porque continuam a fazer parte do ciclo operacional normal do Grupo, com objetivo de alinhar possíveis desencontros entre os fluxos de caixa de pagamento à fornecedores e recebimento dos clientes. Os pagamentos a um fornecedor pelo banco no montante de R\$ 29.419 são considerados transações não monetárias. Informações adicionais são fornecidas na tabela abaixo:

	31/12/2024
Valor contábil dos passivos financeiros	
Saldo de fornecedores risco sacado	31.282
Valores recebidos pelos fornecedores junto às instituições financeiras que fazem parte do acordo de financiamento - risco sacado, em relação ao saldo em aberto mencionado acima	29.419
Intervalo de datas de vencimento de pagamento (dias)	
Fornecedores risco sacado	357-360
Fornecedores	45-90

15. Obrigações trabalhistas:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Salário a pagar	3.444	2.107
INSS a recolher	1.697	1.464
FGTS a recolher	439	351
IRRF a recolher	1.743	1.578
Provisão de férias	4.345	2.517
Encargos sobre provisões	1.154	943
Provisão de participação dos lucros	8.696	9.917
Outros	100	109
	21.618	18.986

16. Provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis: A Companhia está envolvida em determinados assuntos legais decorrentes do curso normal de seus negócios, relacionados a processos tributários, trabalhistas e cíveis. A classificação do risco de perda é realizada conforme a política interna da Companhia, considerando, ainda, a opinião dos assessores jurídicos. Adicionalmente, a Administração da Companhia entende que as provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e são suficientes para cobrir eventuais perdas em processos administrativos, judiciais e arbitrais. **16.1 Saldos e movimentação dos processos com expectativa de perda provável:** No quadro abaixo demonstramos a movimentação de contingências para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

	Consolidado			
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	29.283	55	1.863	31.201
Adições	-	38	677	715
Atualização monetária	944	3	169	1.116
Reversões	(30.227)	(33)	(247)	(30.507)
Total efeito resultado	(29.283)	8	599	(28.676)
Pagamentos	-	(20)	(489)	(509)
Ex-mantenedor (com garantia)	-	-	(253)	(253)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	43	1.740	1.783

Reconciliação dos efeitos com impacto ao resultado da Companhia:

	Consolidado			
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Despesas gerais e administrativas	11.828	(5)	(429)	11.394
Despesas financeiras	(269)	(3)	(170)	(442)
Receitas financeiras	1.957	-	-	1.957
Imposto de renda e contribuição social	15.767	-	-	15.767
	29.283	(8)	(599)	28.676

16.2 Principais processos, por natureza, com expectativa de perda provável: Apresentamos a seguir os principais processos, por natureza, com classificação de perda provável e que compõem o saldo em aberto na data das demonstrações financeiras, sendo que parte dessas contingências são de responsabilidade dos ex-mantenedores/proprietários: **Processos de natureza tributária:** A Companhia é parte em processos de natureza tributária, em que a Receita Federal visa à cobrança de impostos federais (IRPJ/CGLL) decorrentes do aproveitamento de ativo em aquisições realizadas por controladas da Controladora Cognia Educação S.A. Durante o exercício de 2024, foram proferidas decisões favoráveis às controladas da Controladora Cognia Educação S.A. na esfera administrativa e sobrevieram precedentes favoráveis aos contribuintes do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) e do Superior Tribunal de Justiça (STJ) em casos semelhantes, que impactaram em reversões de contingências tributárias no montante de R\$ 30.227. Ao longo de 2024, ocorreram eventos significativos que afetaram a análise da Companhia e de seu consórcio jurídico externo quanto à probabilidade de êxito dos processos, o que levou a uma alteração na respectiva probabilidade de perda. Para a discussão relacionada à dedução do ativo, bem como às multas isoladas e de ofício derivadas desse item, a probabilidade de perda anteriormente definida como "mais provável que sim do que não existir uma obrigação presente" ("More likely than not") foi alterada para "menos provável que sim do que não" ("Less likely than not"). De acordo com o histórico e a análise de risco dos Autos de Infração em decorrência do aproveitamento do ativo em outras controladas da Controladora Cognia Educação S.A. e por se tratar de operações com a mesma origem, que possuem o mesmo objeto de discussão, foram revertidas contingências no valor de R\$ 30.227. A reversão de tais contingências realizadas em 2024 foi reconhecida em conformidade com as práticas contábeis estabelecidas e com base nas diretrizes do CPC25/IAS37, sendo avaliadas as probabilidades de perdas para os objetos citados acima com chances remotas de perdas futuras.

Processos de natureza cível: Para ações cíveis consideradas comuns e semelhantes em natureza, as provisões são registradas com base na média histórica dos processos encerrados nos últimos 12 meses. As ações que não se enquadraram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de perda, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de perda efetuada pelos assessores jurídicos. A Companhia possui em 31 de dezembro de 2024, 16 processos de natureza cível que totalizam o montante de R\$ 43 (36 processos em 31 de dezembro de 2023 no montante de R\$ 55). **Processos de natureza trabalhista:** A Companhia possui em 31 de dezembro de 2024, 7 processos de natureza trabalhista (15 em 31 de dezembro de 2023), que totalizam o montante de R\$ 1.740 (R\$ 1.863 em 31 de dezembro de 2023). As demandas trabalhistas, em geral, possuem como objeto pedidos variados, principalmente relacionados ao pagamento de horas extras, diferenças salariais, dentre outras verbas trabalhistas. **16.3 Processos com expectativa de perdas possíveis:** O quadro a seguir considera todas as contingências possíveis da Companhia:

	31/12/2024		31/12/2023	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Tributárias	12.545	12.518	8	10
Cíveis	3.878	3.251	2	1
Trabalhistas	983	138	6	2
Total	17.406	15.907	16	13

A Companhia e suas controladoras possuíam em 31 de dezembro de 2024, 16 demandas judiciais e administrativas classificadas pela Administração como risco de perda possível com base na opinião de seus assessores legais, dos quais destacamos as principais: (i) **Tributárias:** Auto de infração movido pela Receita Federal do Brasil envolvendo pedido de esclarecimentos entre possíveis diferenças entre a DCIT e o EFD Contribuições do exercício de 2015. Os valores envolvidos nesta contingência são na importância de R\$ 4.342. (R\$ 4.016 em 31 de dezembro de 2023). (ii) **Cíveis:** Ação movida contra a companhia, relacionado a rescisão de contrato de distribuição de materiais didáticos, no valor de R\$ 3.878 (R\$ 3.251 em 31 de dezembro de 2023). A responsabilidade desse processo é dos antigos mantenedores. (iii) **Trabalhistas:** A Companhia é parte em 6 processos que totalizam o montante de R\$ 983 (R\$ 138 em 31 de dezembro de 2023). As demandas estão relacionadas a pedidos de horas extras, diferenças salariais, dentre outras verbas trabalhistas.

17. Depósitos judiciais e garantias de provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis:

17.1 Depósitos judiciais:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Cíveis	-	12
Trabalhistas	66	56
Total	66	68

17.2 Garantias de provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis (i):

	Consolidado		
	Cível	Trabalhistas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2	1.184	1.186
Adição	-	34	34
Atualização monetária	-	(17)	(17)
Reversões	(1)	(269)	(270)
	1	932	933

(i) As garantias constituídas em razão das aquisições, em contrapartida de contingências mencionadas na nota explicativa 16.2, estão previstas contratualmente e são compostas por: a) retenção de aluguéis de imóveis locados por subsidiárias da Companhia; b) retenção de parte do preço de aquisição; e c) hipoteca de imóvel pertencente aos vendedores. **18. Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos:** **18.1 Imposto de renda e contribuição social no resultado:** O imposto de renda e a contribuição social provisionados no período diferem do valor teórico que seria obtido com o uso das alíquotas nominais definidas pela legislação, aplicável ao lucro das entidades consolidadas. Apresentamos, portanto, a seguir, conciliação destes valores principais adições e/ou exclusões realizadas nas bases fiscais, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social do exercício	30.622	35.437	30.622	35.665
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social - %	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL às alíquotas nominais	(10.411)	(12.049)	(10.411)	(12.126)
Equivalência patrimonial	-	192	-	-
Adições líquidas sem a constituição de diferido	6.068	796	6.068	837
Benefícios fiscais	24	24	24	24
IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízos fiscais (i)	3.541	27.751	3.541	27.751
Juros sobre capital próprio	4.862	3.968	4.862	3.968
IRPJ e CSLL constituídos sobre contingências (nota 16.2)	15.767	-	15.767	-
IRPJ e CSLL constituídos sobre contingências (diferido)	4.701	-	4.701	-
Baixa IR/CS sobre créditos extemporâneos	4.555	-	4.555	-
Total IRPJ e CSLL	29.107	20.682	29.107	20.454
IRPJ e CSLL correntes no resultado (ii)	16.910	(1.984)	16.910	(2.212)
IRPJ e CSLL diferidos no resultado	12.197	22.666	12.197	22.666
	29.107	20.682	29.107	20.454

(i) Composto pela constituição do IR diferido sobre o prejuízo fiscal aprovado pelo teste de realização.

(ii) Referente ganhos registrados no período decorrentes da recuperação de impostos reparados.

18.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos: A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos e passivos é demonstrado conforme segue:

	Consolidado		
	Outros	Operações	Efeitos no resultado
31/12/2023			
Imposto de renda/Contribuição social: Prejuízos fiscais/Base negativa CSLL	69.293	-	4.926
Diferenças temporárias do lucro real	-	-	74.219
Provisão para perda esperada	2.616	-	2.707
Ajuste a valor presente	(10.675)	-	1.679
Provisão de contingências	(144)	-	1.140
Depreciação e custo de empréstimo	(19)	-	(601)
Provisões não dedutíveis	2.745	170	693
Ágio sobre combinação de negócios	19.632	-	1.653
Ativo (passivo) não circulante líquido	83.448	170	(2.668)
Ativo não circulante	83.448	-	93.147
(-) Passivo não circulante	-	-	-
	83.448		93.147

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos são provenientes de ativos intangíveis decorrentes de aquisições e o imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são provenientes de prejuízos fiscais e saldos de adições ao Lucro Real de exercícios anteriores e atual. **19. Partes relacionadas: 19.1 Transações entre partes relacionadas:** As principais transações contratadas pela Companhia e suas controladas com partes relacionadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 estão apresentadas a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Contrato de indenização corporativa (i)	19.978	22.921
Juros sobre capital próprio antecipados (iii)	5.300	5.171
	25.278	28.092
Circulante	25.278	28.092
Não circulante	-	8.735
	25.278	36.827

(i) Relativo aos saldos a receber por decorrência dos rateios de despesas corporativas realizado entre as empresas do Grupo Cognia, cobrados via nota de débito. O montante reconhecido no resultado em decorrência dessa operação foi uma receita de R\$ 23.957 em 31 de dezembro de 2024 (despesa de R\$ 23.636 em 31 de dezembro de 2023). (ii) Relativo aos valores a receber decorrentes dos contratos de indenização entre Saraiva e Saber, o qual está vinculado aos saldos a pagar de indenização. O montante reconhecido no resultado em decorrência dessa operação foi uma despesa de R\$ 8.735 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 511 de receita em 31 de dezembro de 2023). (iii) A Companhia realizou o pagamento antecipado de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 5.300 a Controladora Saber.

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Rateio de despesas corporativas (i)	5.870	26.647
Juros sobre capital próprio	12.155	9.920
	18.025	36.567
Circulante	18.025	36.567
	18.025	36.567

(i) Relativo aos saldos a pagar por decorrência dos rateios de despesas corporativas, cobrados via nota de débito. Em 31 de dezembro de 2024 havia saldo a pagar de R\$ 605 (R\$ 606 em 31 de dezembro de 2023) relativo ao rateio das despesas de subarrendamento com o centro de distribuição em São José dos Campos junto a sua coligada Somos Sistemas, sendo em média R\$ 207 (R\$ 231 em 31 de dezembro de 2023) o valor do pagamento mensal no decorrer do exercício, com vencimento em 30 de setembro de 2025. O montante reconhecido no resultado em decorrência dessa operação foi uma despesa de R\$ 1.605 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 2.755 em 31 de dezembro de 2023). **19.2 Remuneração de pessoal-chave da Administração:** O pessoal-chave da Administração inclui os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, o presidente, os vice-presidentes e os diretores estatutários. Para os exercícios findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a remuneração do pessoal-chave da Administração foi paga pela empresa relacionada Editora Ática S.A., sendo posteriormente cobrada via rateio de despesas corporativas para a Companhia por critérios estabelecidos pela Administração. **20. Patrimônio líquido: 20.1 Capital social:** Em 31 de dezembro de 2023, o capital social subscrito e integralizado da Empresa totalizava R\$ 130.084, divididos em 130.083.962 quotas no valor de R\$ 1,00. Durante o exercício de 2024 ocorreram as seguintes movimentações: i) Em 01 de maio de 2024, conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária, em decorrência da incorporação de cisão parcial da Saraiva Educação S.A. pela SFV Editora Ltda., foi aprovado redução de capital social da Companhia, no valor de R\$



EDITORA SCIPIONE S.A.

CNPJ nº 44.127.355/0001-11

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Em cumprimento às normas legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial e as demais Demonstrações Financeiras, correspondentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. A Diretoria permanece à disposição dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos. As Demonstrações Financeiras completas e auditadas, encontram-se na Sede da Companhia.

BALANÇO PATRIMONIAL - EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma			
ATIVO	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	17	16
Títulos e valores mobiliários	6	83.545	67.669
Contas a receber	7	12.881	13.002
Estoques	8	13.003	29.224
Adiantamentos		1.015	1.479
Tributos a recuperar	9	13.386	9.701
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	10	2.597	3.272
Partes relacionadas	20	14.263	8.669
Total do ativo circulante		140.707	133.032
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Tributos a recuperar	9	4.127	11.513
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	10	—	1.681
Depósitos judiciais	17	365	462
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	2.680	724
Partes relacionadas	20	3.688	4.367
Imobilizado	11	—	165
Intangível	12	2.039	8.322
Total do ativo não circulante		12.899	27.234
Total do ativo		153.606	160.266

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma			
	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Receita líquida de vendas e serviços	21	114.606	115.291
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	22	(52.526)	(61.929)
Lucro bruto		62.080	53.362
Despesas operacionais			
Com vendas	22	(330)	(9.127)
Gerais e administrativas	22	(8.488)	(6.782)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	22	(168)	(115)
Outras receitas operacionais	22	11	19
Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos		53.105	37.357
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	23	5.310	6.258
Despesas financeiras	23	(6.902)	(5.794)
		(1.592)	464
Lucro operacional antes dos impostos		51.513	37.821
Imposto de renda e contribuição social			
Correntes	18	(18.558)	(7.754)
Diferidos	18	1.956	(2.173)
		(16.602)	(9.927)
Lucro líquido do exercício		34.911	27.894

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 - Em milhares de reais						
	Capital social	Reservas de capital	Reserva legal	Reserva para investimentos	Lucro (Prejuízo) Acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2022	175.674	2.071	—	—	(59.533)	118.212
Resultado abrangente do exercício	—	—	—	—	27.894	27.894
Lucro do exercício	—	—	—	—	27.894	27.894
Total do resultado abrangente do exercício	—	—	—	—	27.894	27.894
Contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas						
Redução de capital em caixa	(80.000)	—	—	—	—	(80.000)
Redução de capital por absorção de prejuízo	(64.788)	—	—	—	64.788	—
Pagamento dividendos adicionais	—	—	—	—	(5.255)	(5.255)
Opções outorgadas reconhecidas	—	—	894	—	—	894
Reserva legal	—	—	1.395	—	—	1.395
Reserva para investimentos	—	—	—	18.539	—	18.539
Juros sobre capital próprio	—	—	—	—	(7.960)	(7.960)
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas	(144.788)	—	894	1.395	18.539	31.639
Saldos em 31 de dezembro de 2023	30.886	2.965	1.395	18.539	(92.321)	53.785
Resultado abrangente do exercício						
Lucro do exercício	—	—	—	—	34.911	34.911
Total do resultado abrangente do exercício	—	—	—	—	34.911	34.911
Contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas						
Opções outorgadas reconhecidas	—	1.300	—	—	—	1.300
Distribuição de dividendos	—	—	—	(18.539)	—	(18.539)
Destinação do resultado do exercício	—	—	—	—	—	—
Reserva legal (nota explicativa 19.3)	—	—	1.746	—	—	(1.746)
Dividendos obrigatórios (nota explicativa 19.3)	—	—	—	—	(5.575)	(5.575)
Juros sobre capital próprio (nota explicativa 19.3)	—	—	—	—	(2.716)	(2.716)
Reserva para Investimentos (nota explicativa 19.3)	—	—	—	24.874	(24.874)	—
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas	—	1.300	1.746	6.335	(34.911)	(25.530)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	30.886	4.265	3.141	24.874	63.166	136.132

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional: A Editora Scipione S.A. ("Empresa"), sociedade anônima constituída em 1º de março de 2004, com sede na Alameda Santos, 960, na cidade de São Paulo - SP, tem como principais atividades, editar, comercializar e distribuir livros didáticos, paradidáticos e apostilas, especialmente com conteúdo educacionais, literários e informativos. A controladora direta da Empresa é a Saber Serviços Educacionais S.A., que possui participação de 84,2%, sendo que as demais ações cuja participação totaliza 15,8% pertencem a Editora Ática S.A., ambas Empresas do Grupo Cogna. As demonstrações financeiras da Empresa foram aprovadas para emissão pela Administração em 24 de junho de 2025.

2. Políticas contábeis materiais: O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, salvo indicação ao contrário. **2.1. Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de certos ativos financeiros, outros ativos e passivos financeiros é ajustado para refletir mensuração ao valor justo. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Empresa no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são materiais para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa 3. **3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos:** Na preparação das Demonstrações Financeiras, a Empresa adota estimativas e julgamentos contábeis, os quais são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis e relevantes para as circunstâncias. Com base nestas premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro e que podem resultar diferentes aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco material, com probabilidades de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social estão descritas a seguir: **3.1. Julgamentos:** A Empresa não possui operações, em 31 de dezembro de 2024, que necessitem de julgamentos específicos. **3.2. Estimativas:** **a) Imposto de renda e contribuição social diferidos:** O método do passivo (conforme o conceito descrito na IAS 12 - "Liability Method") de contabilização do imposto de renda e contribuição social diferido é usado para as diferenças temporárias entre o valor contábil dos ativos e passivos e os respectivos valores fiscais. O montante do imposto de renda e contribuição social diferido ativo é revisado na data de cada balanço e reduzido ao montante que não seja mais realizável por meio de lucros tributáveis futuros. Ativos e passivos fiscais diferidos são calculados usando as alíquotas fiscais aplicáveis ao lucro tributável nos anos em que essas diferenças temporárias deverão ser realizadas. O lucro tributável futuro pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas para determinação dos ativos fiscais diferidos. Maiores detalhes estão apresentados na nota explicativa 18.2. **b) Provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis:** A Empresa é parte em diversos processos judiciais e administrativos e constitui provisão para todos os processos judiciais cuja expectativa de perdas seja provável. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos consultores jurídicos internos e externos da Empresa, além do histórico de provisionamento dos processos encerrados nos últimos 12 meses ("ticket médio"), para os processos de natureza cível. A Administração acredita que essa provisão é suficiente e está corretamente apresentada nas demonstrações financeiras. **c) Provisão para crédito de liquidação duvidosa nas contas a receber:** Conforme descrito na nota explicativa 2.6, a Empresa efetua análises das contas a receber de mensalidade e outras operações, considerando os riscos envolvidos, e registra provisão para cobrir potenciais perdas na sua realização, conforme apresentado na nota explicativa 7 (c). **d) Determinação do ajuste a valor presente de determinados ativos e passivos:** Para determinados ativos e passivos que fazem parte das operações da Empresa, a Administração avalia e reconhece na contabilidade os efeitos de ajuste a valor presente levando em consideração o valor do dinheiro no tempo e as incertezas a eles associadas. **e) Estoques - Provisão para obsolescência dos estoques:** A Empresa adota como critério para provisionamento de obsolescência de estoque o *aging* de produção por tipo de produto e selo, e adicionalmente considera os itens de coleção ou selos que foram descontinuados, por entender que este critério é mais aderente ao seu modelo de negócio. Por esse conceito, uma provisão para perda de estoque por obsolescência é realizada quanto mais antiga é a data de produção em relação à data-base. A Empresa considera o calendário de renovação editorial dos seus produtos para determinar a quantidade de períodos em que os produtos podem sofrer obsolescência, o qual habitualmente ocorre entre o terceiro e quinto ano. **4. Gestão de riscos financeiros:** **4.1. Considerações gerais e políticas:** A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definições de estratégias e implementação de sistemas de controle, sendo definidos pela Administração da Empresa. Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros foram determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas para cada situação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas aqui apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes informações de mercado e/ou metodologias de avaliação poderá ter um efeito relevante no montante do valor de mercado. Para fornecer uma indicação sobre a confiabilidade dos dados utilizados na determinação do valor justo, a Empresa classificou seus instrumentos financeiros de acordo com os julgamentos e estimativas dos dados observáveis, tanto quanto possível. A hierarquia do valor justo baseia-se no grau em que o valor justo é observável usando nas técnicas de avaliação da seguinte forma: • Nível 1: As mensurações do valor justo são aquelas derivadas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos; • Nível 2: As mensurações do valor justo são aquelas derivadas de insumos que não os preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente; e • Nível 3: As mensurações do valor justo são aquelas derivadas de técnicas de avaliação que incluem entradas para o ativo ou passivo que não são baseadas em dados observáveis de mercado (entradas não observáveis). Apresentamos a seguir a hierarquia dos instrumentos financeiros registrados nos saldos patrimoniais da Empresa em 31 de dezembro de 2024. A Empresa não divulgou o valor justo dos instrumentos financeiros porque seus valores contábeis se aproximam do valor justo.

Hierarquia do valor justo	Nível	31/12/2024	31/12/2023
Ativo - Custo amortizado			
Caixa e equivalentes de caixa		17	16
Contas a receber		12.881	13.002
Outros créditos		2.597	3.272
Partes relacionadas		17.951	13.036
		33.446	29.326
Passivo - Valor justo por meio do resultado			
Títulos e valores mobiliários	2	83.545	67.669
		83.545	67.669

Ativo - Custo amortizado		31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores		6.252	26.438
Fornecedores risco sacado		27.240	46.765
Partes relacionadas		2.820	8.240
		36.312	81.443

Passivo - Custo amortizado		31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores		6.252	26.438
Fornecedores risco sacado		27.240	46.765
Partes relacionadas		2.820	8.240
		36.312	81.443

Os ativos e passivos financeiros da Empresa estão registrados nas contas patrimoniais por valores compatíveis aqueles praticados no mercado. **4.2. Fatores de risco financeiro:** As atividades da Empresa estão expostas a riscos financeiros de mercado, de crédito e de liquidez. A Administração da Empresa supervisiona a gestão desses riscos em alinhamento com os objetivos na gestão de capital: **a) Política de utilização de instrumentos financeiros derivativos:** A Empresa não possui nenhuma transação com derivativos. **b) Risco de crédito:** É o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Empresa está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, e outros instrumentos financeiros. A Empresa mantém provisões adequadas no balanço para fazer face a esses riscos: **Contas a receber:** Basicamente as contas a receber são compostas por distribuidoras de livros e do Governo (PNLD). O risco desse grupo é administrado conforme *aging* do vencimento dos títulos. **Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro:** A Empresa restringe sua exposição a riscos de crédito associados a instrumentos financeiros e depósitos em bancos e aplicações financeiras realizando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha e de acordo com limites previamente estabelecidos na política da Empresa.

	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)		
AAA	17	16
	17	16
Títulos e valores mobiliários (nota 6)		
AAA	83.545	67.669
	83.545	67.669

c) Risco de liquidez: Consiste na eventualidade da Empresa não dispor de recursos suficientes para cumprir suas compromissos em virtude dos diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O fluxo de caixa da Empresa é realizado de forma centralizada pelo departamento de finanças do Grupo Cogna, que monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez das entidades para assegurar que tenham caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais. A Empresa também monitora constantemente o saldo de caixa e o nível de endividamento e implementa medidas para que receba eventuais aportes de capital, e para que se mantenham dentro dos limites de créditos existentes. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas de indicadores de liquidez do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias. O excesso de caixa mantido pela Empresa, além do saldo exigido para administração do capital circulante é, também, gerido de forma centralizada. A tesouraria investe o excesso de caixa em depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente, de modo a manter a Empresa com volume apropriado de recursos para manter suas operações. Conforme descrito na nota explicativa 13, a Empresa também participa de um acordo de financiamento de fornecedores que são caracterizados por um ou mais financiadores que se oferecem para pagar valores que a entidade deve aos seus fornecedores e a entidade concorda em pagar, segundo os termos e as condições do acordo, na mesma data em que os fornecedores são pagos ou em uma data posterior. O acordo permite que a Empresa centralize os pagamentos de contas a pagar comerciais ao banco em vez de pagar cada fornecedor individualmente. O acordo é realizado com fornecedores envolvidos diretamente com o ciclo comercial de venda de livros e

sistemas de ensino e que está alinhado com o prazo de pagamentos de 357 até 360 dias destes acordos, conforme apresentado na nota explicativa 13. Embora o prazo seja superior se comparado aos fornecedores que não participam do acordo, da perspectiva da Empresa, está adequada considerando de forma isolada esta operação. Os principais passivos financeiros da Empresa referem-se as contas a pagar a fornecedores e obrigações com partes relacionadas. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para suas operações. Na tabela a seguir estão analisados os passivos financeiros da Empresa, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente do título ou do passivo.

	Menos de 1 ano	Total
Passivos financeiros por faixa de vencimento:		
Em 31 de dezembro de 2024		
Fornecedores	6.252	6.252
Fornecedores - risco sacado	27.240	27.240
Partes relacionadas	2.820	2.820
	36.312	36.312

	Menos de 1 ano	Total
Passivos financeiros por faixa de vencimento - Projetado*:		
Em 31 de dezembro de 2024		
Fornecedores	6.252	6.252
Fornecedores - risco sacado	29.518	29.518
Partes relacionadas	3.163	3.163
	38.933	38.933

(i) Considera o cenário-base mais provável em um horizonte de 12 meses. Taxas projetadas: CDI - 12,15% ao ano. **4.3 Gestão de capital:** Os objetivos principais da gestão de capital da Empresa são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade, oferecer bons retornos aos acionistas e confiabilidade às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal com foco na redução do custo financeiro, maximizando o retorno ao acionista. Para manter ou ajustar a estrutura de capital, a Empresa pode rever a política de pagamento de dividendos e de devolução de capital aos acionistas ou ainda emitir novas ações ou recomprar ações. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Empresa apresentou estrutura de capital destinada a viabilizar a estratégia de crescimento, seja organicamente, seja por meio de aquisições. As decisões de investimento levam em consideração o potencial de retorno esperado. **4.4 Análise de sensibilidade:** A seguir apresentamos um quadro demonstrativo com a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que demonstra os riscos que podem gerar prejuízos relevantes à Empresa, segundo a avaliação feita pela Administração, considerando, para um período como cenário-base mais provável em um horizonte de 12 meses, as taxas projetadas: CDI - 12,15% ao ano. Adicionalmente, demonstramos cenários com -20% e 40% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente.

	Cenário positivo		Cenário negativo	
	Exposição	Risco provável	Exposição	Risco provável
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	83.545	Baixa CDI	10.151	12.181
	83.545		10.151	12.181

	31/12/2024	31/12/2023
5. Caixa e equivalentes de caixa:		
Caixa		
Conta corrente	17	16
	17	16

	31/12/2024	31/12/2023
6. Títulos e valores mobiliários:		
LF - Letras Financeiras	28.539	67.669
LFT - Letra Financeira do Tesouro	55.006	—
	83.545	67.669

	31/12/2024	31/12/2023
Circulante		
Títulos e valores mobiliários possuem rentabilidade média bruta de 100,5% do CDI em 31 de dezembro de 2024 (102,66% do CDI em 31 de dezembro de 2023).		

	31/12/2024	31/12/2023
7. Contas a receber: a) Composição:		
Livros didáticos e paradidáticos	13.479	13.434
Partes relacionadas (nota explicativa 20)	16	40
	13.495	13.474

	31/12/2024	31/12/2023
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(614)	(472)
	12.881	13.002

	31/12/2024	31/12/2023
b) Análise dos vencimentos das contas a receber (aging list)		
Valores a vencer		
Vencidos		
Até 30 dias	310	—
Entre 31 e 60 dias	7.479	—
Entre 61 e 90 dias	269	—
Entre 91 e 180 dias	1.286	76
Entre 181 e 365 dias	41	304
Acima de 365 dias	447	27
Total vencidos (i)	9.832	412
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		

TSE S.A.
CNPJ/MF nº 15.563.826/0001-36 - NIRE: 3530063447-1
Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 03 de maio de 2024.
1. Data, hora e local: Realizada em 03/05/2024, às 10h30, na sede da TSE S/A, localizada na Cidade de São Paulo/SP, Brasil, na Rua Alexandre Dumas, 1711, Edifício Birman 12, 1º Andar, Chácara Santo Antônio, Brasil, CEP 04717-911 ("Companhia") e (ii) na plataforma Microsoft Teams, ou similar, conforme link disponibilizado pela administração da Companhia às acionistas que o requereram.
2. Convocação e presença: A convocação está dispensada, conforme o artigo 124, §4º, da Lei nº 6.404/76, conforme alterada posteriormente ("Lei das S.A."), em razão da presença dos acionistas representando 100% (cem por cento) do capital social da Companhia. **3. Mesa:** Sr. Hideo Sato, como Presidente da Mesa, e Sr. Rafael Ribeiro de Mendonça Lima como Secretário. **4. Ordem do dia:** Deliberar sobre: (I) Aumento de capital através de "AFAC" (Adiantamento para Futuro Aumento de Capital) no montante de R\$ (REAIS) equivalente a JPV 5,4 mil milhões; **5. Deliberações:** Após examinar e discutir os assuntos da ordem do dia, os acionistas aprovaram, por unanimidade e sem quaisquer restrições, as seguintes matérias: Aumento do capital através de "AFAC" (Adiantamento para Futuro Aumento de Capital) no montante de R\$ (REAIS) equivalente a JPV 5,4 mil milhões que será enviado por **TS Participações e Investimentos S/A** nos meses de maio e junho de 2024. **6. Forma sumária:** Os acionistas autorizaram que a presente ata fosse lavrada e registrada em forma sumária, nos termos do Artigo 130, §1º, da Lei das S.A. **7. Encerramento:** A assembleia foi aberta para qualquer pessoa que desejasse faltar, e como ninguém manifestou interesse, os procedimentos foram encerrados e a assembleia foi temporariamente suspensa pelo tempo necessário para elaborar esta ata. Após a reabertura da sessão, a ata foi lida, considerada conforme, aprovada e assinada por todos os presentes. Esta ATA é firmada nos idiomas português e inglês. Em caso de qualquer conflito de interpretação a versão em português prevalecerá. **8. Esta é uma cópia fiel da ata lavrada em livro próprio.** São Paulo, 03/05/2024. **Mesa:** Hideo Sato - Presidente; Rafael Ribeiro de Mendonça Lima - Secretário. **Acionistas:** **TS Participações e Investimentos S/A** - Masayuki Yoshizawa; **TS Participações e Investimentos S/A** - Marcelo Ribeiro de Mendonça Lima. **Estaleiros do Brasil Ltda.** - Wataru Nosaka; **Estaleiros do Brasil Ltda.** - Marcelo Ribeiro de Mendonça Lima. **JUCESP** nº 214.464/24-6 em 29/05/2024. **Maria Cristina Frei** - Secretária Geral.

TS Participações e Investimentos S.A.
CNPJ/MF 15.284.980/0001-79 - NIRE 35.300.488.342
Ata de Reunião Extraordinária do Conselho de Administração em 31 de março de 2025
1. DATA, HORA E LOCAL: Realizada em 31/03/2025, às 08:00 horas, na sede do **TS PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A.**, localizada na Cidade de São Paulo/SP, Brasil, na Rua Alexandre Dumas, 1711, Edifício Birman 12, 1º Andar, Chácara Santo Antônio, Brasil, CEP 04717-911 ("Companhia") e (ii) na plataforma Microsoft Teams, ou similar, conforme link disponibilizado pela administração da Companhia às acionistas que o requereram.
2. CONVOCACÃO E PRESENCIA: A convocação está dispensada, conforme o artigo 19, §2º, do Estatuto Social da Companhia em razão da presença de todos os membros do Conselho de Administração, conforme assinaturas apostas nesta ata de reunião. **3. Mesa:** Sr. Masayuki Yoshizawa como Presidente da Mesa, e Sra. Sandra Pereira Zampieri como Secretária. **4. ORDEN DO DIA:** Deliberar sobre: Contratação de empréstimo pela subsidiária TSE S/A. **5. DELIBERAÇÕES:** Após examinar e discutir os assuntos da ordem do dia, os acionistas aprovaram, por unanimidade e sem quaisquer restrições, as seguintes matérias: Contratação de empréstimo por TSE S/A no valor de R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) junto ao banco **Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão S.B.** **6. FORMA SUMÁRIA:** Foi autorizado que a presente ata fosse lavrada e registrada em forma sumária, nos termos do Artigo 130, §1º, da Lei das S.A. **7. ENCERRAMENTO:** A assembleia foi aberta para qualquer pessoa que desejasse faltar, e como ninguém manifestou interesse, os procedimentos foram encerrados e a assembleia foi temporariamente suspensa pelo tempo necessário para elaborar esta ata. Após a reabertura da sessão, a ata foi lida, considerada conforme, aprovada e assinada por todos os presentes. Esta é uma cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. São Paulo, 31/03/2025. **Mesa:** Masayuki Yoshizawa - Presidente; Sandra Pereira Zampieri - Secretária. **Membros do Conselho de Administração:** Masayuki Yoshizawa - Presidente; Hideo Sato - Conselheiro; Francisco Vera Codina - Conselheiro; Yasutaka Suzuki - Conselheiro. **JUCESP** nº 130.437/25-6 em 10/04/2025. **Aloizio E. Soares Junior** - Secretário Geral em Exercício.

TSE S.A.
CNPJ/MF 15.563.826/0001-36 - NIRE 3530063447-1
Ata da Assembleia Geral Ordinária Realizada em 14 de novembro de 2024
1. Data, hora e local: Realizada em 14/11/2024, às 10h30, na sede do TSE S/A, localizada na Cidade de São Paulo/SP, Brasil, na Rua Alexandre Dumas, 1711, Edifício Birman 12, 1º Andar, Chácara Santo Antônio, Brasil, CEP 04717-911 ("Companhia") e (ii) na plataforma Microsoft Teams, ou similar, conforme link disponibilizado pela administração da Companhia às acionistas que o requereram. **2. Convocação e presença:** A convocação está dispensada, conforme o artigo 124, §4º, da Lei nº 6.404/76, em razão da presença de todos os acionistas representando 100% (cem por cento) do capital social da Companhia, conforme assinaturas apostas nesta ata e no Livro de Presença das Acionistas. **3. Mesa:** Sr. Masayuki Yoshizawa como Presidente da Mesa, e Sra. Sandra Pereira Zampieri como Secretária. **4. Ordem do dia:** Deliberar sobre: (I) Renúncia do Diretor Sr. Kenji Ishiki; (ii) Eliação do Sr. Taku Shigematsu para o cargo de Diretor da TSE S/A, de acordo com o artigo 12º do Estatuto Social da Companhia. **5. Deliberações:** Após examinar e discutir os assuntos da ordem do dia, os acionistas aprovaram, por unanimidade e sem quaisquer restrições, as seguintes matérias: (i) Acatar a renúncia do diretor Sr. Kenji Ishiki agradecendo nesta oportunidade por sua inestimável atuação no desempenho do seu cargo de Diretor, sendo que o termo de rescisão será arquivado na sede da Companhia; e (ii) Nomear Taku Shigematsu, portador do passaporte nº 723492529, para o cargo de Diretor da TSE S/A, de acordo com o artigo 12º do Estatuto Social da Companhia. Após a leitura desta ata consolidando a diretoria da Companhia e nessa ata informado os dados do Sr. Taku Shigematsu a serem obtidos após sua chegada no Brasil, tais como: RNM, CPF e **6. Forma sumária:** Foi autorizado que a presente ata fosse lavrada e registrada em forma sumária, nos termos do Artigo 130, §1º, da Lei das S.A. **7. Encerramento:** A assembleia foi aberta para qualquer pessoa que desejasse faltar, e como ninguém manifestou interesse, os procedimentos foram encerrados e a assembleia foi temporariamente suspensa pelo tempo necessário para elaborar esta ata. Após a reabertura da sessão, a ata foi lida, considerada conforme, aprovada e assinada por todos os presentes. Esta é uma cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. São Paulo, 14/11/2024. **Mesa:** Masayuki Yoshizawa - Presidente; Sandra Pereira Zampieri - Secretária. **Acionistas:** **TS Participações e Investimentos S/A** - Hideo Sato - Diretor; Marcelo Ribeiro de Mendonça Lima - Diretor; **Estaleiros do Brasil Ltda.** - Wataru Nosaka - Diretor; Marcelo Ribeiro de Mendonça Lima - Diretor. **JUCESP** nº 468.513/24-3 em 23/12/2024. **Martina Ceruniar Dardani** - Secretária Geral.

TS Participações e Investimentos S.A.
CNPJ/MF 15.284.980/0001-79 - NIRE 35.300.488.342
Ata de Reunião Extraordinária do Conselho de Administração em 28 de abril de 2025
1. Data, hora e local: Realizada em 28/04/2025, às 08h00, na sede da **TS Participações e Investimentos S.A.**, localizada na Cidade de São Paulo/SP, Brasil, na Rua Alexandre Dumas, 1711, Edifício Birman 12, 1º Andar, Chácara Santo Antônio, Brasil, CEP 04717-911 ("Companhia") e (ii) na plataforma Microsoft Teams, ou similar, conforme link disponibilizado pela administração da Companhia às acionistas que o requereram.
2. Convocação e presença: A convocação está dispensada, conforme o artigo 19, §2º, do Estatuto Social da Companhia em razão da presença de todos os membros do Conselho de Administração, conforme assinaturas apostas nesta ata de reunião. **3. Mesa:** Sr. Masayuki Yoshizawa como Presidente da Mesa, e Sra. Sandra Pereira Zampieri como Secretária. **4. Ordem do dia:** Deliberar sobre performance bond emitida pelo Banco ABC LTDA para a subsidiária TSE S/A (atual denominação social de **Toy Setal Empreendimentos Ltda.**) em conexão com o empreendimento Parnaíba II - Geração de Energia S/A reiterando aprovação e discussão, datada de 22.11.2021, por não ter havido, na ocasião, registro da ata na Junta Comercial. **5. Deliberações:** Após examinar e discutir os assuntos da ordem do dia, os acionistas aprovaram, por unanimidade e sem quaisquer restrições, a seguinte matéria: **Reiterar e aprovar a obtenção de Garantia de Performance** no valor de R\$ 87.537.034,06 (oitenta e sete milhões, quinhentos e trinta e sete mil, trezentos e quatro reais e seis centavos) por TSE S/A junto ao Banco ABC LTDA. **6. Forma sumária:** Foi autorizado que a presente ata fosse lavrada e registrada em forma sumária, nos termos do Artigo 130, §1º, da Lei das S.A. **7. Encerramento:** A assembleia foi aberta para qualquer pessoa que desejasse faltar, e como ninguém manifestou interesse, os procedimentos foram encerrados e a assembleia foi temporariamente suspensa pelo tempo necessário para elaborar esta ata. Após a reabertura da sessão, a ata foi lida, considerada conforme, aprovada e assinada por todos os presentes. Esta é uma cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. São Paulo, 28/04/2025. **Mesa:** Masayuki Yoshizawa - Presidente; Sandra Pereira Zampieri - Secretária. **Membros do Conselho de Administração:** Masayuki Yoshizawa - Presidente; Hideo Sato - Conselheiro; Francisco Vera Codina - Conselheiro; Yasutaka Suzuki - Conselheiro. **JUCESP** nº 165.533/25-0 em 13/05/2025. **Aloizio E. Soares Junior** - Secretário Geral em Exercício.

TS Participações e Investimentos S.A.
CNPJ/MF 15.284.980/0001-79 - NIRE 35.300.488.342
Ata da Assembleia Geral Ordinária Realizada em 15 de maio de 2025
1. Data, hora e local: Realizada em 15/05/2025, às 08h00, na sede da **TS Participações e Investimentos S.A.**, localizada na Cidade de São Paulo/SP, Brasil, na Rua Alexandre Dumas, 1711, Edifício Birman 12, 1º Andar, Chácara Santo Antônio, Brasil, CEP 04717-911 ("Companhia") e (ii) na plataforma Microsoft Teams, ou similar, conforme link disponibilizado pela administração da Companhia às acionistas que o requereram.
2. Convocação e presença: A convocação está dispensada, conforme o artigo 124, §4º, da Lei nº 6.404/76, conforme alterada posteriormente ("Lei das S.A."), em razão da presença dos acionistas representando 100% (cem por cento) do capital social da Companhia, como segue: **Toy Engineering Corporation**, companhia devidamente organizada de acordo com as leis do Japão, com sede em 1-1 Nishi Shimbashi 1-chome Minato-ku, Tokyo, Japão, inscrita no CNPJ/MF nº 507.597.000-9; **8. neste ato representada por seu representante Sr. Masayuki Yoshizawa**; **Marcelo Ribeiro de Mendonça Lima**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da carteira de identidade RG nº 309.348.369-3 e CPF nº 309.390.598-7; **Toy Engineering Corporation**, companhia devidamente organizada de acordo com as leis do Japão, com sede em 1-1, Marunouchi 1-chome, Chiyoda-ku, Tóquio, Japão, inscrita no CNPJ/MF nº 507.597.000-9; **8. neste ato representada por seu representante Sr. Akhlesh Kumar**, indiano, casado, empresário, portador do passaporte indiano 22257926, residente e domiciliado em Chiba, Japão. Os representantes das acionistas da TS Participações e Investimentos S.A., resolvem reeleger a Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10/08/2025, registrada na Junta Comercial do Rio de Janeiro sob o nº do protocolo 00201519256974 em 21/08/2025 e nº de arquivamento 00082085688 em 24/08/2025, re- ratificada nº do protocolo 0020153848197 em 28/10/15 e nº de arquivamento 00002831482 em 29/10/2015 pelos seguintes motivos: Apesar do completo registro das Ata de Assembleia perante a Junta Comercial não foi realizada a consolidação do Estatuto Social da Companhia, incluindo, mas não se limitando a alteração do representante da acionista **Toy Engineering Corporation** para o Sr. Koji Kojima. Em função do acima exposto os representantes das sociedades acionistas resolvem Consolidar e re-ratificar o presente Estatuto Social, conforme abaixo: **Mesa de Trabalho:** Koji Kojima, como Presidente e Rafael Ribeiro de Mendonça Lima como Secretário. **Instalação:** Verificada a presença da totalidade dos sócios da sociedade, e Sr. Presidente, com fundamento no art. 124, §4º, da Lei nº 6.404/76, foi por instalada a Assembleia Geral Extraordinária. **Ordem do dia:** Mudança de endereço da sede da Companhia; II. Ratificar a saída do Diretor Alberto Jessus Pádua Lizardo; III. Eleição do novo diretor da administração; IV. Deliberar sobre a consolidação do Estatuto Social da sociedade. **Deliberações:** Abertos os trabalhos, o Sr. Presidente esclareceu que a reunião tinha por objetivo discutir e aprovar a alteração da sede da sede da Companhia. I. Da Ata da Assembleia, nº 10, salas 4102, 4103 e 4104, Centro, Rio de Janeiro/ RJ, CEP 20050-090, **Para:** Rua Paul Valery, nº 256, Chácara Santo Antônio, São Paulo/SP CEP 04719-050. II. Ratificar a saída do Diretor Alberto Jessus Pádua Lizardo. III. Eleger um novo Diretor para a sociedade e **Marcelo Ribeiro de Mendonça Lima**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da carteira de identidade RG nº 304.638.369-3 e CPF nº 309.390.598-7, residente na Rua Professor Vahia de Azevedo, nº 142, Casa 5, Vila Olímpia, São Paulo/SP, CEP 04549-000. IV. Aprovação por unanimidade dos presentes da consolidação do Estatuto Social da Companhia, que passa a vigorar com a redação constante do documento que, autenticado pela mesa, integra a presente Ata como Anexo I e que fica arquivado na sede da Companhia. **Aprovação:** As deliberações foram tomadas e aprovadas por unanimidade de votos. **Encerramento:** Em seguida, como não mais houvesse a tratar, o Sr. Presidente facultou a palavra a qualquer pessoa que desejasse fazer uso, para tratar de assuntos de interesse social e transcrevo algum tema que nenhum dos presentes se manifestasse devr por encerrada a presente Assembleia, solicitando a lavratura de sua ata, que lida e achada segue assinada por todos os presentes. **Assinaturas:** **Mesa Diretora:** Koji Kojima, Presidente; **Rafael Ribeiro de Mendonça Lima** - Secretário. **Rafael Ribeiro de Mendonça Lima, Marcelo Ribeiro de Mendonça Lima. SOG - Oleo e Gás S/A. Koji Kojima. Toy Engineering Corporation. JUCESP** NIRE nº 3530048834-2 em 02/02/2016 - **Flávia Regina Britto** - Secretária Geral.

Goodman V Empreendimentos Imobiliários S.A.
CNPJ nº 35.620.643/0001-12 - NIRE 35.300.639.324
Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 28 de Fevereiro de 2025
1. Data, Horário e Local: realizada aos 28 (vinte e oito) dias do mês de fevereiro de 2025, às 07:30 horas, na sede social da **Goodman V Empreendimentos Imobiliários S.A.**, localizada na Rua Leopoldo Couto de Magalhães Junior, nº 758, 9º andar, Ilam Bibi, CEP 04.542-000 ("Companhia"). **2. Convocação e Presença:** dispensada a convocação prévia, tendo em vista a presença de acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, de acordo com o disposto no art. 124, §4º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada e em vigor ("Lei das S.A."), conforme evidenciado no Livro de Presença de Acionistas da Companhia arquivado em sua sede. **3. Mesa:** os trabalhos foram presididos pela Sra. **Maria Edith Bertolotti Gamba** e secretariados pela Sra. **Elisa Ghizzi Lousada**. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre: (i) a antecipação da reeleição dos membros da Diretoria da Companhia; (ii) a consolidação da composição da Diretoria da Companhia; (iii) o aumento do capital social da Companhia, no valor de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), mediante a emissão de 200.000 (duzentos mil) novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, com a consequente alteração do caput do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia; (iv) em razão da deliberação (iii) acima, a alteração e a consolidação do Estatuto Social da Companhia; e (v) a autorização para a administração praticar todos os atos necessários para a implementação das deliberações referidas nos itens (i) a (v) acima. **5. Deliberações:** instalada a presente Assembleia Geral Extraordinária ("Assembleia"), foram aprovadas, por unanimidade e sem quaisquer restrições ou ressalvas, as seguintes matérias: **5.1. Aprovar a antecipação da reeleição dos seguintes membros da diretoria da Companhia para um novo mandato de 2 (dois) anos, a partir de 15 de março de 2025, ou seja, até 15 de março de 2027, ou até a data da eleição que os reeleja ou substitua:** (i) **Marcio Alberto Kamiyama**, brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da Cédula de Identidade RG nº 13.256.022-7 SSP/SP e inscrito no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas nº 07.639.071/0001-88, neste ato representada nos termos de seu Contrato. **Port. sua Diretora. Sra. Maria Steila Ribeiro de Mendonça Lima, brasileira, divorciada, portadora da carteira de identidade RG nº 5.947.360-8 SSP/SP e inscrita no CPF/MF nº 285.825.988-08.** **3. Mesa:** Sr. Masayuki Yoshizawa, como Presidente da Mesa, e Sra. Sandra Pereira Zampieri, como Secretária. **4. Ordem do dia:** Deliberar sobre: examinar, discutir, votar as demonstrações financeiras e as contas dos administradores relativas ao exercício social encerrados em 31.12.2024. **5. Deliberações:** Após examinar e discutir os assuntos da ordem do dia, os acionistas aprovaram, por unanimidade e sem quaisquer restrições, as seguintes matérias: **5.1. As demonstrações financeiras e as contas dos administradores relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2024, conforme segue:** **Reais Lucretios / Prejuizos:** **Lucretios / Prejuizos Acumulados:** 2009 - -, 2010 - -, 2011 - -, 2012 (15.640.819,88); 2013 (15.640.619,38); 2013 (1.876.929,44); (17.517.549,40); 2014 (1.242.319,46); 2015 (31.275.967,15); (87.450.658,00); (812.825.897,96); 2016 (30.779.435,66); (782.046.452,30); (10.782.643.857,55); (15.818.299,94); 2017 (11.914.459,30); 2017 (48.267.782,32); (662.787.110,67); 2020 (44.181.927,07); (1.304.549.037,74); 2021 (37.269.468,35); (1.267.279.569,39); 2022, 232.484.132,63; (1.024.795.436,76); 2023 (8.816.370,78); 2023 (1.026.700.372,58); (4.520.700.372,58); (1.526.699.438,56). **5.2. Dos resultados apurados no balanço geral encerrado em 31 de dezembro de cada ano, após as deduções legais, serão, inicialmente, deduzidos os prejuizos acumulados e a provisão para o Imposto de Renda e para a Contribuição Social sobre o Lucro; o lucro remanescente terá a seguinte destinação: (a) 5% (cinco por cento), no mínimo, para a constituição de Reserva Legal; até atingir 20% (vinte por cento) do capital social; a reserva legal poderá deixar de ser constituída no exercício em que seu saldo, acrescido do montante de reservas de capital de que trata o art. 182, §1º, da Lei das S.A., exceder de 30% (trinta por cento) do capital social; (b) 25% (vinte e cinco por cento) para o pagamento do dividendo mínimo obrigatório aos acionistas, proporcionalmente às respectivas participações no capital social da Companhia; e (c) o saldo remanescente do lucro líquido terá a seguinte destinação: (i) 20% (vinte por cento) para o pagamento do dividendo mínimo obrigatório aos acionistas; (ii) 20% (vinte por cento) para o pagamento do dividendo mínimo obrigatório aos acionistas; (iii) 20% (vinte por cento) para o pagamento do dividendo mínimo obrigatório aos acionistas; (iv) 20% (vinte por cento) para o pagamento do dividendo mínimo obrigatório aos acionistas; e (v) a autorização para a administração praticar todos os atos necessários para a implementação das deliberações referidas nos itens (i) a (v) acima. **6. Encerramento:** A assembleia foi aberta para qualquer pessoa que desejasse faltar, e como ninguém manifestou interesse, os procedimentos foram encerrados e a assembleia foi temporariamente suspensa pelo tempo necessário para elaborar esta ata. Após a reabertura da sessão, a ata foi lida, considerada conforme, aprovada e assinada por todos os presentes. **8. Esta ATA é firmada nos idiomas português e inglês. Em caso de qualquer conflito de interpretação a versão em português prevalecerá. Esta é uma cópia fiel da ata lavrada em livro próprio.** São Paulo, 15.05.2025. **Mesa:** Masayuki Yoshizawa - Presidente; Sandra Pereira Zampieri - Secretária. **Acionistas:** **Toy Engineering Corporation** - Masayuki Yoshizawa - Procurador; **SOG - Oleo e Gás Ltda.** - Maria Steila Ribeiro de Mendonça - Diretora. **JUCESP** nº 172.262/25-2 em 25/05/2025. **Aloizio E. Soares Junior** - Secretário Geral em Exercício.**

Goodman V Empreendimentos Imobiliários S.A.
CNPJ nº 35.620.643/0001-12 - NIRE 35.300.639.324
Ata da Assembleia Geral Ordinária Realizada em 28 de Fevereiro de 2025
1. Data, Horário e Local: realizada aos 28 (vinte e oito) dias do mês de fevereiro de 2025, às 07:30 horas, na sede social da **Goodman V Empreendimentos Imobiliários S.A.**, localizada na Rua Leopoldo Couto de Magalhães Junior, nº 758, 9º andar, Ilam Bibi, CEP 04.542-000 ("Companhia"). **2. Convocação e Presença:** dispensada a convocação prévia, tendo em vista a presença de acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, de acordo com o disposto no art. 124, §4º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada e em vigor ("Lei das S.A."), conforme evidenciado no Livro de Presença de Acionistas da Companhia arquivado em sua sede. **3. Mesa:** os trabalhos foram presididos pela Sra. **Maria Edith Bertolotti Gamba** e secretariados pela Sra. **Elisa Ghizzi Lousada**. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre: (i) a antecipação da reeleição dos membros da Diretoria da Companhia; (ii) a consolidação da composição da Diretoria da Companhia; (iii) o aumento do capital social da Companhia, no valor de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), mediante a emissão de 200.000 (duzentos mil) novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, com a consequente alteração do caput do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia; (iv) em razão da deliberação (iii) acima, a alteração e a consolidação do Estatuto Social da Companhia; e (v) a autorização para a administração praticar todos os atos necessários para a implementação das deliberações referidas nos itens (i) a (v) acima. **5. Deliberações:** instalada a presente Assembleia Geral Extraordinária ("Assembleia"), foram aprovadas, por unanimidade e sem quaisquer restrições ou ressalvas, as seguintes matérias: **5.1. Aprovar a antecipação da reeleição dos seguintes membros da diretoria da Companhia para um novo mandato de 2 (dois) anos, a partir de 15 de março de 2025, ou seja, até 15 de março de 2027, ou até a data da eleição que os reeleja ou substitua:** (i) **Marcio Alberto Kamiyama**, brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da Cédula de Identidade RG nº 13.256.022-7 SSP/SP e inscrito no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas nº 07.639.071/0001-88, neste ato representada nos termos de seu Contrato. **Port. sua Diretora. Sra. Maria Steila Ribeiro de Mendonça Lima, brasileira, divorciada, portadora da carteira de identidade RG nº 5.947.360-8 SSP/SP e inscrita no CPF/MF nº 285.825.988-08.** **3. Mesa:** Sr. Masayuki Yoshizawa, como Presidente da Mesa, e Sra. Sandra Pereira Zampieri, como Secretária. **4. Ordem do dia:** Deliberar sobre: examinar, discutir, votar as demonstrações financeiras e as contas dos administradores relativas ao exercício social encerrados em 31.12.2024. **5. Deliberações:** Após examinar e discutir os assuntos da ordem do dia, os acionistas aprovaram, por unanimidade e sem quaisquer restrições, as seguintes matérias: **5.1. As demonstrações financeiras e as contas dos administradores relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2024, conforme segue:** **Reais Lucretios / Prejuizos:** **Lucretios / Prejuizos Acumulados:** 2009 - -, 2010 - -, 2011 - -, 2012 (15.640.819,88); 2013 (15.640.619,38); 2013 (1.876.929,44); (17.517.549,40); 2014 (1.242.319,46); 2015 (31.275.967,15); (87.450.658,00); (812.825.897,96); 2016 (30.779.435,66); (782.046.452,30); (10.782.643.857,55); (15.818.299,94); 2017 (11.914.459,30); 2017 (48.267.782,32); (662.787.110,67); 2020 (44.181.927,07); (1.304.549.037,74); 2021 (37.269.468,35); (1.267.279.569,39); 2022, 232.484.132,63; (1.024.795.436,76); 2023 (8.816.370,78); 2023 (1.026.700.372,58); (4.520.700.372,58); (1.526.699.438,56). **5.2. Dos resultados apurados no balanço geral encerrado em 31 de dezembro de cada ano, após as deduções legais, serão, inicialmente, deduzidos os prejuizos acumulados e a provisão para o Imposto de Renda e para a Contribuição Social sobre o Lucro; o lucro remanescente terá a seguinte destinação: (a) 5% (cinco por cento), no mínimo, para a constituição de Reserva Legal; até atingir 20% (vinte por cento) do capital social; a reserva legal poderá deixar de ser constituída no exercício em que seu saldo, acrescido do montante de reservas de capital de que trata o art. 182, §1º, da Lei das S.A., exceder de 30% (trinta por cento) do capital social; (b) 25% (vinte e cinco por cento) para o pagamento do dividendo mínimo obrigatório aos acionistas, proporcionalmente às respectivas participações no capital social da Companhia; e (c) o saldo remanescente do lucro líquido terá a seguinte destinação: (i) 20% (vinte por cento) para o pagamento do dividendo mínimo obrigatório aos acionistas; (ii) 20% (vinte por cento) para o pagamento do dividendo mínimo obrigatório aos acionistas; (iii) 20% (vinte por cento) para o pagamento do dividendo mínimo obrigatório aos acionistas; (iv) 20% (vinte por cento) para o pagamento do dividendo mínimo obrigatório aos acionistas; e (v) a autorização para a administração praticar todos os atos necessários para a implementação das deliberações referidas nos itens (i) a (v) acima. **6. Encerramento:** A assembleia foi aberta para qualquer pessoa que desejasse faltar, e como ninguém manifestou interesse, os procedimentos foram encerrados e a assembleia foi temporariamente suspensa pelo tempo necessário para elaborar esta ata. Após a reabertura da sessão, a ata foi lida, considerada conforme, aprovada e assinada por todos os presentes. **8. Esta ATA é firmada nos idiomas português e inglês. Em caso de qualquer conflito de interpretação a versão em português prevalecerá. Esta é uma cópia fiel da ata lavrada em livro próprio.** São Paulo, 15.05.2025. **Mesa:** Masayuki Yoshizawa - Presidente; Sandra Pereira Zampieri - Secretária. **Acionistas:** **Toy Engineering Corporation** - Masayuki Yoshizawa - Procurador; **SOG - Oleo e Gás Ltda.** - Maria Steila Ribeiro de Mendonça - Diretora. **JUCESP** nº 172.262/25-2 em 25/05/2025. **Aloizio E. Soares Junior** - Secretário Geral em Exercício.**

Goodman V Empreendimentos Imobiliários S.A.
CNPJ nº 35.620.643/0001-12 - NIRE 35.300.639.324
Ata da Assembleia Geral Ordinária Realizada em 28 de Fevereiro de 2025
1. Data, Horário e Local: realizada aos 28 (vinte e oito) dias do mês de fevereiro de 2025, às 07:30 horas, na sede social da **Goodman V Empreendimentos Imobiliários S.A.**, localizada na Rua Leopoldo Couto de Magalhães Junior, nº 758, 9º andar, Ilam Bibi, CEP 04.542-000 ("Companhia"). **2. Convocação e Presença:** dispensada a convocação prévia, tendo em vista a presença de acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, de acordo com o disposto no art. 124, §4º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada e em vigor ("Lei das S.A."), conforme evidenciado no Livro de Presença de Acionistas da Companhia arquivado em sua sede. **3. Mesa:** os trabalhos foram presididos pela Sra. **Maria Edith Bertolotti Gamba** e secretariados pela Sra. **Elisa Ghizzi Lousada**. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre: (i) a antecipação da reeleição dos membros da Diretoria da Companhia; (ii) a consolidação da composição da Diretoria da Companhia; (iii) o aumento do capital social da Companhia, no valor de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), mediante a emissão de 200.000 (duzentos mil) novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, com a consequente alteração do caput do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia; (iv) em razão da deliberação (iii) acima, a alteração e a consolidação do Estatuto Social da Companhia; e (v) a autorização para a administração praticar todos os atos necessários para a implementação das deliberações referidas nos itens (i) a (v) acima. **5. Deliberações:** instalada a presente Assembleia Geral Extraordinária ("Assembleia"), foram aprovadas, por unanimidade e sem quaisquer restrições ou ressalvas, as seguintes matérias: **5.1. Aprovar a antecipação da reeleição dos seguintes membros da diretoria da Companhia para um novo mandato de 2 (dois) anos, a partir de 15 de março de 2025, ou seja, até 15 de março de 2027, ou até a data da eleição que os reeleja ou substitua:** (i) **Marcio Alberto Kamiyama**, brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da Cédula de Identidade RG nº 13.256.022-7 SSP/SP e inscrito no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas nº 07.639.071/0001-88, neste ato representada nos termos de seu Contrato. **Port. sua Diretora. Sra. Maria Steila Ribeiro de Mendonça Lima, brasileira, divorciada, portadora da carteira de identidade RG nº 5.947.360-8 SSP/SP e inscrita no CPF/MF nº 285.825.988-08.** **3. Mesa:** Sr. Masayuki Yoshizawa, como Presidente da Mesa, e Sra. Sandra Pereira Zampieri, como Secretária. **4. Ordem do dia:** Deliberar sobre: examinar, discutir, votar as demonstrações financeiras e as contas dos administradores relativos ao exercício social encerrados em 31.12.2024. **5. Deliberações:** Após examinar e discutir os assuntos da ordem do dia, os acionistas aprovaram, por unanimidade e sem quaisquer restrições, as seguintes matérias: **5.1. As demonstrações financeiras e as contas dos administradores relativos ao exercício social encerrados em 31.12.2024, conforme segue:** **Reais Lucretios / Prejuizos:** **Lucretios / Prejuizos Acumulados:** 2009 - -, 2010 - -, 2011 - -, 2012 (15.640.819,88); 2013 (15.640.619,38); 2013 (1.876.929,44); (17.517.549,40); 2014 (1.242.319,46); 2015 (31.275.967,15); (87.450.658,00); (812.825.897,96); 2016 (30.779.435,66); (782.046.452,30); (10.782.643.857,55); (15.818.299,94); 2017 (11.914.459,30); 2017 (48.267.782,32); (662.787.110,67); 2020 (44.181.927,07); (1.304.549.037,74); 2021 (37.269.468,35); (1.267.279.569,39); 2022, 232.484.132,63; (1.024.795.436,76); 2023 (8.816.370,78); 2023 (1.026.700.372,58); (4.520.700.372,58); (1.526.699.438,56). **5.2. Dos resultados apurados no balanço geral encerrado em 31 de dezembro de cada ano, após as deduções legais, serão, inicialmente, deduzidos os prejuizos acumulados e a provisão para o Imposto de Renda e para a Contribuição Social sobre o Lucro; o lucro remanescente terá a seguinte destinação: (a) 5% (cinco por cento), no mínimo, para a constituição de Reserva Legal; até atingir 20% (vinte por cento) do capital social; a reserva legal poderá deixar de ser constituída no exercício em que seu saldo, acrescido do montante de reservas de capital de que trata o art. 182, §1º, da Lei das S.A., exceder de 30% (trinta por cento) do capital social; (b) 25% (vinte e cinco por cento) para o pagamento do dividendo mínimo obrigatório aos acionistas, proporcionalmente às respectivas participações no capital social da Companhia; e (c) o saldo remanescente do lucro líquido terá a seguinte destinação: (i) 20% (vinte por cento) para o pagamento do dividendo mínimo obrigatório aos acionistas; (ii) 20% (vinte por cento) para o pagamento do dividendo mínimo obrigatório aos acionistas; (iii) 20% (vinte por cento) para o pagamento do dividendo mínimo obrigatório aos acionistas; (iv) 20% (vinte por cento) para o pagamento do dividendo mínimo obrigatório aos acionistas; e (v) a autorização para a administração praticar todos os atos necessários para a implementação das deliberações referidas nos itens (i) a (v) acima. **6. Encerramento:** A assembleia foi aberta para qualquer pessoa que desejasse faltar, e como ninguém manifestou interesse, os procedimentos foram encerrados e a assembleia foi temporariamente suspensa pelo tempo necessário para elaborar esta ata. Após a reabertura da sessão, a ata foi lida, considerada conforme, aprovada e assinada por todos os presentes. **8. Esta ATA é firmada nos idiomas português e inglês. Em caso de qualquer conflito de interpretação a versão em português prevalecerá. Esta é uma cópia fiel da ata lavrada em livro próprio.** São Paulo, 15.05.2025. **Mesa:** Masayuki Yoshizawa - Presidente; Sandra Pereira Zampieri - Secretária. **Acionistas:** **TS Participações e Investimentos S/A** - Masayuki Yoshizawa - Diretor; **Estaleiros do Brasil Ltda.** - Wataru Nosaka - Diretor; **Marcelo Ribeiro de Mendonça Lima** - Diretor. **JUCESP** nº 172.703/25-6 em 23.05.2025. **Aloizio E. Soares Junior** - Secretário Geral em Exercício.**

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 10062575.0222.8.26.0001. O(A) MM. Juza(a) de Direito da 5ª Vara Cível, do Foro Regional I - Santana, Estado de São Paulo, D(r)a: RODRIGUES DE AZEVEDO COSTA, no nome de: FAZ SABER ALI (C) KARIN ANGELA STELLA, Brasileira, Professora, RG 25628263-5

Haddad defende mobilização de progressistas contra desigualdade

Governo assina acordo para acelerar regularização fundiária

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o governador do Tocantins, Wanderlei Barbosa, assinaram na sexta-feira (27) um Acordo de Cooperação Técnica (ACT) que vai permitir atuação conjunta para acelerar a regularização fundiária de 1,9 milhão de hectares — o equivalente a cerca de 7% do território do estado que atualmente pertence à União.

“A iniciativa integrará sistemas de gestão e agilizará a titulação de terras públicas rurais e urbanas, envolvendo os Ministérios da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incrá) e o Instituto de Terras do Tocantins (Itertins)”, informou o Palácio

do Planalto.

A cerimônia, no município de Araguatins (TO), incluiu ainda a entrega de sete novos assentamentos com capacidade para beneficiar 896 famílias; de 169 títulos de regularização fundiária em terras públicas federais para agricultores familiares; e de 17 títulos de propriedade para assentados da reforma agrária.

Também foram entregues 350 títulos de regularização fundiária para moradores do município de São Bento (TO). A ação permite que a prefeitura passe a emitir títulos individuais, consolidando a posse dos terrenos onde as famílias construíram casas. Esta é a segunda entrega na localidade, de um total que deve beneficiar 1.028 famílias. (Agência Brasil)

Moraes manda prender condenados por bomba no aeroporto de Brasília

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou a prisão dos três homens condenados pela tentativa de explosão de um caminhão-tanque nos arredores do aeroporto de Brasília, no dia 24 de dezembro de 2022, véspera de Natal.

Com a medida, os acusados George Washington de Oliveira, Alan Diego dos Santos Rodrigues e Wellington Macedo de Souza ficarão presos preventivamente, ou seja, por tempo indeterminado.

A decisão foi assinada na terça-feira (24), e os acusados devem passar por uma audiência de custódia nos próximos dias.

Os três acusados já foram condenados pela Justiça do Distrito Federal. Em maio de 2023, a Justiça apenou o empresário George Washington a nove anos e quatro meses de prisão. Alan Diego foi condenado a cinco anos e quatro meses. As condutas envolvem os crimes de explosão, causar incêndio e posse arma de

fogo sem autorização.

Wellington Macedo foi condenado a seis anos de prisão. Ele foi acusado de expor a integridade física da população mediante uso de explosivo. Todos já estavam no regime semiaberto.

Ao determinar a nova prisão, Moraes entendeu que a tentativa de explosão tem ligação com os atos golpistas de 8 de janeiro.

Além de terem sido condenados pela Justiça da capital federal, os acusados já foram denunciados pela Procuradoria-Geral da República (PGR) ao Supremo pelos crimes de associação criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado e atentado contra a segurança de transporte aéreo.

“Os meios elegidos foram suficientes para caracterizar grave ameaça, por anunciar catástrofe coletiva com recado persuasivo. Firmada essas premissas, há necessidade de acautelar a ordem pública”, decidiu o ministro. (Agência Brasil)

Defesa Civil do Rio Grande do Sul emite novo alerta para chuvas fortes

A Defesa Civil do Rio Grande do Sul emitiu, no fim da manhã da sexta-feira (27), um novo alerta sobre o risco de chuvas fortes voltarem a atingir grande parte do estado a partir deste fim de semana.

A mudança no tempo se inicia neste sábado, quando chuvas intensas devem voltar a cair sobre a Região Metropolitana de Porto Alegre e outras partes do território gaúcho já afetadas pela precipitação das últimas semanas.

A preocupação maior é com as cidades e áreas de influência de rios que cortam o estado e cujos níveis já estão altos, como o Jacuí, que responde por cerca de 80% de toda a água que chega ao Lago Guaíba. As 15h de sexta-feira, o nível do lago estava em 3,29 metros próximo a Porto Alegre — apenas 31 centímetros abaixo da cota de inundação da área.

Granizo e ventos fortes
O volume de chuva pode variar entre 50 e 90 milímetros/dia nas regiões Metropolitana de Porto Alegre e Norte do estado,

podendo chegar aos 100 mm/dia nas regiões dos Vales, Noroeste, Centro-Norte, Serra e Litoral Norte, especialmente durante a noite. Também há risco de temporais com granizo e rajadas de vento acima dos 70 km/h no Noroeste e Norte do estado.

A formação de um ciclone extratropical próximo à costa favorece a ocorrência de chuvas intensas e persistentes, acompanhada de raios e temporais isolados, a partir do domingo (29). Os acumulados variam entre 50 e 80 mm/dia nas Missões, Noroeste, Centro-Norte, Serra e na Região Metropolitana de Porto Alegre, podendo chegar aos 100 mm/dia nos Vales e Litoral Norte.

Ainda devido à influência do ciclone extratropical, as rajadas de vento deverão se intensificar, variando entre 50 e 75 km/h em toda a metade sul do estado, bem como no litoral e nas regiões Nordeste e Metropolitana de Porto Alegre. Há risco de temporais com granizo e rajadas de vento acima dos 70 km/h nas regiões Noroeste e Norte e o mar deve ficar agitado. (Agência Brasil)

Em palestra no final da manhã da sexta-feira (27), na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP), o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, defendeu que as forças progressistas precisam se mobilizar e criar um novo e forte projeto de transformação social. Segundo Haddad, isso é necessário para enfrentar o que chamou de “forças obscurantistas” e que, em sua visão, estão afetando o mundo todo atualmente.

“O que as forças progressistas estão carecendo mais do que nunca é de se reapresentar e apresentar um projeto, um programa forte de transformação social”, disse o ministro. “Se nós não recolocarmos um projeto ambicioso de transformação, essas forças obscurantistas vão continuar fazendo esse estrago que estão fazendo em termos de oportunidade, em termos de desigualdade, em termos de preconceito, em termos de intolerância”, acrescentou.

Para o ministro, esse atual momento político que está sendo atravessado em todo o mundo é bastante desafiador. Por isso, ele defende que as pessoas se movimentem e se mobilizem para impedir “que essas forças obscurantistas” tomem ou continuem no poder.

“As pessoas veem quem está

no poder fazendo o que está fazendo e se recolhem. Não é hora de se recolher. Se recolher só quando está tudo bem. Ai, você pode até puxar a guarda. Mas não é o caso agora. Agora é a hora de vestir o uniforme do embate, do bom debate público, do debate político, da disputa por ideias, da disputa por futuro. E, com as nossas armas, que é o conhecimento, o bom senso, a empatia e o desejo de melhorar, fazer uma boa luta para melhorar o Brasil!”

Haddad palestrou no evento Juventude, Democracia e os Novos Caminhos para a Política no Brasil, promovido pela Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP) e pelo Centro Acadêmico XI de Agosto, no Salão Nobre da faculdade, no centro da capital paulista.

Durante a palestra, ele disse que o Brasil é um dos países mais desiguais do mundo e que é preciso buscar a justiça social. “No meio da campanha eleitoral, o presidente Lula disse ‘Eu quero colocar o pobre no orçamento e o rico no imposto de renda’. Quando ele ganhou a eleição e me sondou para ser ministro da Fazenda, eu falei: ‘Tá valendo o slogan da campanha?’ E eu aceitei o convite. No Brasil, ocorre exatamente o contrário disso. São R\$ 800 bilhões de renúncia fis-

cal, e o pobre está no imposto de renda. A base da pirâmide sustenta o Estado, e o topo não parece com sua justa parte para manter a sociedade funcionando”, falou.

Para o ministro, essa grande desigualdade no Brasil faz o país perder o seu próprio respeito. “Nós precisamos encarar de uma vez por todas que a desigualdade no Brasil é a sua principal fragilidade, nosso entrave. E isso que faz com que as pessoas não respeitem o nosso país porque nós não nos respeitamos. Um país que se quer respeitar é um país que, em primeiro lugar, tem que olhar para si próprio”, disse ele.

Embora não tenha comentado diretamente sobre a votação do Congresso Nacional que decidiu derrubar o decreto presidencial sobre o aumento das alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), o ministro declarou durante a palestra que a parcela mais rica da população não quer contribuir com o fim dessa desigualdade social, participando do ajuste fiscal.

“Quando se vai fazer um ajuste fiscal, a primeira pergunta que você tem que fazer é o seguinte: ‘quem vai pagar pelo ajuste?’ Em geral, quem vai pagar essa conta é quem ganha salário mínimo, é o

aposentado, é o servidor público, é o pessoal da periferia. Essa turma que vai pagar tudo no fisco. Mas quando você fala: ‘Não, vamos corrigir essas contas, nós vamos chamar a turma da cobertura para pagar isso’. Ai, sabe o que é que acontece? Curiosamente, o ajuste fiscal tem que ser do governo. Ele não é mais interessante. Ninguém mais fala do assunto”, criticou o ministro.

Segundo o ministro, esse ajuste fiscal precisa ser feito com igualdade social. “Se o país tem essa desigualdade, nós temos que entender que essa desigualdade tem que ser corrigida junto com o ajuste. E não depois. Porque, depois, a desigualdade vai ser maior”, declarou. “Quando a gente faz esse debate público, não é para ofender ninguém nem nada. A verdade não pode ofender a não ser por ela própria, né? O que ofende é um país que está entre as 10 maiores economias ter esse nível de desigualdade. Mas a verdade é o começo da solução”, falou o ministro.

Questionado pela imprensa ao final da palestra sobre se o governo vai recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF) para manter o aumento das alíquotas do IOF, o ministro se limitou a dizer que vai aguardar a decisão do presidente da República sobre o caso. (Agência Brasil)

AGU entrega ao Supremo plano para regularização de terras indígenas

A Advocacia-Geral da União (AGU) apresentou ao Supremo Tribunal Federal (STF) um plano para regularização de terras indígenas que estão em disputa judicial.

A proposta foi entregue na noite da quinta-feira (26) à comissão de conciliação convocada pelo ministro Gilmar Mendes para debater sobre o marco temporal para demarcação de terras indígenas.

O plano de transição pretende indenizar particulares que têm títulos legais de propriedade e que contestaram na Justiça as demarcações de oito terras indígenas localizadas nos estados de Mato Grosso do Sul e Santa Catarina.

Apesar de terem recebido dos estados os títulos de terras, os proprietários estão em localidades que foram reconhecidas como áreas indígenas e devem sair do local. Nesses casos, o STF

já reconheceu o direito dos particulares de serem indenizados pelo valor da terra, não só pelas benfeitorias.

Se o plano for homologado pela Corte, o governo federal pretende pagar as indenizações, por meio de precatórios, a 752 particulares que estão nas terras indígenas Toldo Imbu, Morro dos Cavalos, Guarani de Araçá e Ibirama-Lá Klãno, em Santa Catarina, e Arroio-Korá, Taquara, Potrero Guaçu e Yvy-Katu, em Mato Grosso do Sul.

“Fica instituído o Plano Transitório para Regularização das Terras Indígenas em Litígio Judicial, com objetivo de viabilizar a conclusão de procedimentos demarcatórios e a conciliação com particulares detentores de títulos válidos de propriedade ou posse sobre áreas total ou parcialmente sobrepostas a terras indígenas, conforme os critérios estabele-

cidos neste plano”, diz o texto do plano.

Comissão

Na segunda-feira (23), o gabinete de Gilmar Mendes realizou a última reunião da comissão de conciliação.

Após nove meses de trabalho, foi elaborada uma minuta com sugestões de um anteprojeto que será enviado ao Congresso Nacional para alteração na Lei 14.701 de 2023, norma que, apesar de tratar de direitos dos povos indígenas, inseriu o marco temporal para as demarcações.

A questão do marco temporal não foi alterada porque é um dos temas em que não há consenso. Além disso, no ano passado, Gilmar Mendes negou uma liminar contra a suspensão da regra e enviou o caso para conciliação.

A aprovação não teve participação ampla dos povos indígenas. Em agosto do ano passado,

representantes da Articulação dos Povos Indígenas (Apib) se retiraram da conciliação. A entidade entendeu que os direitos dos indígenas são inegociáveis e não que há paridade no debate.

Pela tese do marco temporal, os indígenas somente têm direito às terras que estavam em sua posse no dia 5 de outubro de 1988, data da promulgação da Constituição Federal, ou que estavam em disputa judicial na época.

Em dezembro de 2022, o Congresso Nacional derrubou o veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao projeto de lei que validou o marco.

Em setembro, antes da decisão dos parlamentares, o Supremo decidiu pela inconstitucionalidade do marco. A decisão da Corte foi levada em conta pela equipe jurídica do Palácio do Planalto para justificar o veto presidencial. (Agência Brasil)

Brasileiras estão tendo menos filhos e adiam maternidade, diz Censo

As brasileiras estão tendo menos filhos e adiando a maternidade. É o que apontam os dados do Censo Demográfico de 2022, divulgados na sexta-feira (27) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para a pesquisa, são consideradas mulheres de 15 a 49 anos.

A média de filhos por mulher em idade reprodutiva no Brasil, chamada de taxa de fecundidade total, caiu para 1,55 em 2022. De acordo com o IBGE, a taxa de fecundidade das brasileiras vem decrescendo desde a década de 1960. Em 1960, por exemplo, era de 6,28 filhos por mulher. Essa média caiu para 5,76 em 1970, para 4,35 em 1980, para 2,89 em 1991 e para 2,38 em 2000. Em 2010, a taxa era de 1,90 filhos por mulher.

Desde 2010, a taxa de fecundidade brasileira está abaixo da chamada taxa de reposição populacional, ou seja, da média de filhos por mulher necessária para manter a população estável, que é de 2,1.

“A componente de fecundidade é muito importante para analisar a evolução demográfica de uma população. O ritmo de crescimento, as transformações na pirâmide etária e o envelhecimento populacional estão diretamente relacionados ao número de nascimentos”, explica a pesquisadora do IBGE Marla Barroso.

Segundo ela, a transição da fecundidade no Brasil foi iniciada na década de 60 nas unidades da federação economicamente

mais desenvolvidas da região Sudeste, em grupos com maior nível educacional e nas áreas urbanas. “Nas décadas seguintes, foi se alastrando por todo o Brasil”, explica.

Regiões

Na Região Sudeste, a taxa de fecundidade saiu de 6,34 filhos por mulher em 1960, passou para 4,56 em 1970, caiu para 3,45 em 1980, atingiu o nível de reposição populacional em 2000 (2,1 filhos por mulher). Em 2022, ficou em 1,41, o menor do país. “Para as outras regiões do Brasil, a queda se intensificou a partir ali da década de 70”, explica Marla.

Na Região Sul, que tinha a menor taxa de fecundidade em 1960 (5,89 filhos por mulher), a principal queda ocorreu de 1970 (5,42) para 1991 (2,51). Em 2022, a taxa ficou em 1,50, também abaixo da média nacional.

No Centro-Oeste, que tinha taxa de 6,74 em 1960, a tendência de queda foi semelhante à da região Sul, ao apresentar o principal recuo de 1970 (6,42) para 1991 (2,69). Em 2022, a taxa era de 1,64.

As regiões Norte e Nordeste também apresentaram quedas consideráveis de 1970 para 1991. Mas, em 1980, ainda tinham taxas de fecundidade acima de 6 filhos por mulher. No Norte, a taxa passou de 8,56 em 1960 para 8,15 em 1970 e para 6,45 em 1980. Em 2010, aproximou-se da taxa de reposição ao atingir 2,47. Em 2022, ficou em 1,89, a mais alta do país.

O Nordeste foi a única região

a apresentar alta de 1960 (7,39 filhos por mulher) para 1970 (7,53). Em 1980, a taxa começou a recuar, passando para 6,13. Em 2000, o indicador se aproximou da taxa de reposição, ao ficar em 2,69. Em 2022, ficou em 1,60, abaixo do Centro-Oeste.

Entre os estados, Roraima é o único com taxa acima da reposição populacional: 2,19 filhos por mulher. Na sequência aparecem Amazonas (2,08) e Acre (1,90). Entre aqueles com menores taxas, destacam-se o Rio de Janeiro (1,35), Distrito Federal (1,38) e São Paulo (1,39).

Maternidade mais tarde

A pesquisa não apenas observou a continuidade da queda da taxa de fecundidade, como também revela que as mulheres estão tendo filhos com idades mais avançadas. A idade média da fecundidade no Brasil passou de 26,3 anos em 2000 para 28,1 em 2022. A tendência foi observada em todas as regiões.

Em 2022, o Norte apresentou a menor idade (27 anos), enquanto o Sudeste e o Sul mostram as maiores (28,7 anos). Entre as unidades da federação, a idade média de fecundidade mais alta foi a do Distrito Federal (29,3 anos) e a mais baixa, do Pará (26,8 anos).

Sem filhos

O levantamento aponta ainda que cresce o grupo daquelas que chegam ao fim da idade reprodutiva sem filhos. O percentual de mulheres com 50 a 59 anos que não tiveram filhos nascidos vivos, segue em alta. Em 2000 era

10%, passou para 11,8% em 2010 e apresentou um aumento ainda mais expressivo em 2022, chegando a 16,1%. No Norte, o percentual passou de 6,1% para 13,9%. No Sudeste, subiu de 11% para 18%.

Entre as unidades da federação, o Rio de Janeiro tinha, em 2022, o maior percentual (21%) de mulheres sem filhos e Tocantins, o menor (11,8%).

Religião e raça

De acordo com os dados do Censo, entre as religiões, as evangélicas são as que apresentam maior taxa de fecundidade — 1,74 filhos por mulher, acima da média nacional. Os menores índices foram encontrados entre as mulheres espíritas (1,01) e as seguidoras da umbanda e candomblé (1,25). As mulheres de outras religiões (1,39), sem religião (1,47) e as católicas (1,49) tiveram taxas abaixo da média nacional.

Segundo o pesquisador do IBGE Marcio Minamiguchi, não é possível, apenas com base nos dados do Censo 2022, afirmar os motivos que levam a essas diferenças das taxas de fecundidade entre as seguidoras das religiões.

“Para entender o efeito de uma religião sobre a fecundidade, ou seja, se uma doutrina poderia levar a uma certa pensão a ter filhos ou não, teria que isolar todos os outros fatores, como renda, o local onde as pessoas moram, a atividade profissional e tudo mais”. (Agência Brasil)

Importados

Ford Maverick com novas versões

Picape mais nova do portfólio da Ford, a Maverick traz sua primeira atualização. Além de renovar o visual e ganhar mais itens de tecnologia, segurança e conforto, a família cresceu e passa a oferecer três versões: a off-road Tremor, a esportiva Lariat Black e a Hybrid, esta última programada para o segundo semestre.

A proposta da marca com essa renovação é diversificar a linha e atender uma gama maior de clientes, adicionando um tempero extra à picape sem perder a sua característica de conforto e versatilidade para uso no dia a dia.

A Maverick Lariat Black e a Maverick Tremor são equipadas com o motor 2.0 EcoBoost a gasolina, de 253 cv (@ 5.500 rpm) e torque de 38,7 kgfm (@3.000 rpm), que foi atualizado, junto com a transmissão automática de oito velocidades.

Além de nova calibração, as mudanças no motor incluem a adoção de novos componentes nos sistemas de ventilação do cárter, arrefecimento, temporização do eixo de comando, borboleta eletrônica, comando de válvulas variável, sensores, arquitetura do cabeçote e recirculação de gases de escapeamento.

As novidades de estilo da Maverick estão presentes na grade, no para-choque dianteiro, nos faróis de LED em formato de C, nos alargadores de para-lama e no oval Ford em preto. Já a cabine ficou muito mais tecnológica, com nova central multimídia SYNC 4 de 13,2" com conectividade sem fio para Android Auto e Apple CarPlay, GPS embarcado, painel de instrumentos digital de 8", carregador por indução, som premium B&O e atualizações over-the-air.

O teto solar elétrico e o porta-objetos sob o banco traseiro são itens de conforto

que só a Maverick oferece no segmento, além de banco do motorista com ajuste elétrico em oito posições e retrovisores com aquecimento. A caçamba agora traz capota marítima como item de série em toda a linha.

Na parte de segurança, a picape também vem recheada de novidades. Tem piloto automático adaptativo com stop & go, assistente de manutenção e centralização em faixa, assistente de frenagem autônoma com detecção de pedestre e ciclista (incluindo à ré), sensor de estacionamento dianteiro e traseiro e monitoramento de ponto cego com alerta de tráfego cruzado e cobertura de reboque.

O pacote se completa com sete airbags, assistente de partida em rampa, controle automático de descidas, assistente de manobras evasivas, farol alto automático e sensor de chuva. O assistente de reboque Pro Trailer, que auxilia no engate e nas manobras usando algoritmos de "machine learning", o controle de oscilação de reboque e a câmera 360° são outras exclusividades.

Versões Tremor e Lariat Black

A Maverick Tremor tem visual diferenciado pelos frisos laranja na grade dianteira e detalhes da mesma cor no para-choque, nas rodas de 17" e emblemas. Na cabine, em tom escuro, há bancos dianteiros com aquecimento e o emblema Tremor aplicado no encosto, além de volante com aquecimento e paddle shift.

Como toda a família Tremor, ela agrega recursos que aumentam a capacidade off-road: suspensão exclusiva, tração 4WD, pneus 235/65 R17 All-Terrain Plus, bloqueio do diferencial traseiro e piloto automático off-road com função "one pedal drive". Conta ainda com seis modos de condução, incluindo o novo Off-Road – além do Normal, Eco,



Esportivo, Escorregadio e Rebocar/Transportar.

A sua disposição todo-terreno é reforçada pelo aumento dos ângulos de entrada (30,9°), saída (21,3°) e transposição de rampa (20°) e maior vão livre do solo da carroceria (226 mm). Ela tem capacidade para transportar 477 kg, 943 litros e reboca 499 kg.

O nome da Maverick Lariat Black remete aos detalhes escurecidos da carroceria, que incluem a grade, as rodas de 17" e adesivos no capô na cor preta. Ela também se sai bem nas trilhas, com tração AWD, pneus 225/65 R17 All-Terrain, assistente de reboque Pro Trailer e cinco modos de condução: Normal, Eco, Esportivo, Escorregadio e Rebocar/Transportar. Sua capacidade de car-

ga é de 618 kg.

Garantia, conectividade e preço

A Maverick Lariat Black e a Maverick Tremor começaram a ser vendidas por R\$

219.900 e R\$ 239.900, respectivamente, preços que reforçam a sua atratividade frente às concorrentes do segmento. A linha oferece três anos de garantia e nove opções de cores modernas e diferenciadas: Verde Fuji, Azul Indianápolis, Vermelho Vermont, Cinza Glasgow, Cinza Torres, Branco Ártico, Branco Space, Branco Itaúnas e Preto Astúrias.

A Nova Maverick conta também com os recursos de conectividade do modem embarcado e do aplicativo FordPass, que permitem partida remota e acionamento do ar-condicionado, travamento e destravamento das portas e localização do veículo, além do acompanhamento preventivo inteligente para alerta em caso de falhas.

Como parte das experiências conectadas, convenientes e personalizadas oferecidas pela marca, o cliente tem a opção do serviço leva e traz sem custo para fazer a manutenção do veículo na Rede Ford. E pode personalizar a picape com uma linha de mais de 18 acessórios exclusivos, como engate traseiro, suporte para bicicleta, estribo lateral, caixas organizadoras e extensor de caçamba, entre outros.

Nacionais

Jeep com boas ofertas em junho



ofertas imperdíveis no mês de junho na compra de um Renegade, Compass ou Commander, durante a campanha "Last Chance" Jeep.

Durante de todo o mês de junho, o Renegade Altitude, equipado com motor turbo de 176 cv, 6 airbags, rodas de 17 polegadas, Jeep Traction Control+ e muitos outros itens de série sai de R\$ 142.990 por R\$ 125.990 e conta com supervalorização do usado na troca. Já a versão Longitude pode ser adquirida com taxa zero em 36 vezes e também possui supervalorização na troca.

Já o Compass Sport, referência entre os SUVs médios que conta com um design único, conforto e tecnologia, também tem desconto. De R\$ 189.990, a versão está dispo-

outras versões também podem ser adquiridas com taxa zero em 36 vezes. Todos contam com supervalorização na troca do usado.

Para quem busca um carro com espaço para sete pessoas, com tecnologias de condução semi autônoma de nível 2, sofisticação e robustez, o Commander Longitude sai de R\$ 240.490 por R\$ 205.990. O Limited está com taxa zero em 36 vezes, além da supervalorização do usado.

Quem optar por comprar qualquer um modelo da Jeep fabricado no Brasil zero quilômetro também pode desfrutar da tranquilidade em receber 5 anos de garantia e participar do programa de fidelidade da marca, o Jeep Wave.

BMW Série 3 com nova cor



Líder absoluto entre os sedãs premium no país, o BMW Série 3 alcança um marco importante em sua trajetória no Brasil: 45 mil unidades produzidas na fábrica do BMW Group Brasil em Araquari (SC). Fabricado localmente desde 2014, o modelo tem um papel simbólico para a marca, foi o primeiro veículo a sair da linha de montagem da planta catarinense, logo após sua inauguração.

Para celebrar esse feito, o BMW Group Brasil lança uma nova cor para o modelo: Arctic Race Blue, que passa a integrar o portfólio de tonalidades da linha 2026.

A nova cor azul metálica realça ainda mais o visual esportivo e sofisticado do Série 3, um dos modelos mais desejados do mercado nacional. A pintura é realizada com tecnologia de ponta na planta Araquari do BMW Group Brasil, que também é responsável pela produção dos modelos BMW X1, BMW X4 e BMW X5 PHEV, o primeiro

veículo híbrido plug-in produzido na América do Sul.

O BMW 320i é produzido em suas três versões em Araquari (320i GP, 320i Sport GP e 320i M Sport). Essas versões são equipadas com o eficiente e potente motor BMW TwinPower Turbo 2.0 litros (1.998 cm³), quatro cilindros em linha, 184 cv e 300 Nm de torque. A tração segue a tradição de ser traseira e o câmbio é automático de oito marchas. Com esse conjunto, o modelo acelera de 0 a 100 km/h em 7,1 s e atinge a velocidade máxima de 235 km/h. Uma referência no segmento de sedãs médios premium.

Com a chegada do Arctic Race Blue, o BMW Série 3 passa a contar com sete opções de cores disponíveis no Brasil: Branco Alpino, Preto Safira, Cinza Skyscraper, Cinza Brooklin, Azul Phytonic e Azul Portimão (na versão BMW 320i M Sport).

Geely EX5 chega ao Brasil



O primeiro lote de veículos Geely EX5 chegou ao Brasil. Ele desembarcou no Porto de Paranaguá, no Paraná e em breve estarão disponíveis nas concessionárias da marca. As vendas do Geely EX5 por seu distribuidor local estão previstas para começar em julho.

A visão da Geely para o mercado global é realizada no Geely EX5, também como o componente-chave de sua estratégia global de NEV (veículos de nova energia). O Geely EX5 foi desenvolvido com opções de volante à esquerda e à direita e refinado, com base no esforço dos centros de design globais da Geely, em Gotemburgo, Xangai, Coventry e Milão. Como um modelo global, o Geely EX5 atende aos requisitos regulatórios de mais de 90 países, incluindo o Brasil.

O Geely EX5 possui um design exterior arrojado e dinâmico. Inspirado na face de um tigre, combina linhas dinâmicas, criando uma frente imponente, com proporções bem definidas e personalidade única. O desenho

do Geely EX5 foi pensado para oferecer um coeficiente aerodinâmico sem precedentes, com recursos como para-choque aerodinâmico, maçanetas embutidas, grade frontal ativas e um tratamento especial das superfícies laterais com linhas marcadas.

As lanternas elevadas com efeito 3D translúcido destacam a traseira, com um toque de personalidade que reafirma a identidade única do Geely EX5. Por dentro, o Geely EX5 foi concebido com uma abordagem totalmente voltada para as pessoas. Seu interior sofisticado oferece um ambiente pensado em cada detalhe para o bem-estar dos ocupantes.

O Geely EX5 foi desenvolvido com recursos inteligentes de Energia, Segurança, Espaço e Interação. O Geely EX5 é o resultado do poder tecnológico e de inovação da Geely.

A Energia Inteligente começa com sua construção na arquitetura da GEA, que se destaca em eficiência espacial e integridade estrutural. Essa arquitetura não apenas su-

porta layouts multienergia, mas também oferece uma experiência de direção excepcional e eficiência energética superior.

Com o powertrain elétrico inteligente 11 em 1 que oferece eficiência e desempenho incomparáveis, o Geely EX5 estabelecerá uma nova referência para veículos elétricos.

Como Segurança Inteligente, o Geely EX5 traz seis pilares de segurança abrangentes que garantem um alto nível de proteção para ocupantes, pedestres e o produto. Com recursos de segurança passiva, ativa, bateria, pedestre e saúde e ativos de segurança cibernética em sua concepção de produto, o Geely EX5 oferece uma experiência de classe mundial para o cliente em segurança.

No interior, o Geely EX5 oferece um Espaço Inteligente, com um interior luxuoso, caracterizado por uma filosofia de design minimalista e materiais confortáveis. A cabine espaçosa é aprimorada por bancos dianteiros de primeira classe, uma experiência premium de ruído, vibração e aspereza (NVH) e uso extensivo de materiais seguros à saúde no interior.

Com dimensões externas de um SUV do segmento C, o Geely EX5 oferece um verdadeiro espaço interno de SUV do segmento D, graças à grande distância entre eixos de 2,75 metros e largura de 1,9 metros.

Para elevar a experiência no carro, com uma Interação Inteligente, o Geely EX5 é equipado com uma tela principal de alta definição de 15,4" e sistema de assistente de voz "Hi Geely", com mais de 200 comandos de voz.

A apresentação do Geely EX5 no Brasil faz parte da atual estratégia de expansão global que acelera a transformação elétrica em todo o mundo, com de alta produtos de alta tecnologia, alto valor e alta qualidade.

Mais detalhes sobre o Geely EX5 serão divulgados em seu lançamento em julho. Maiores detalhes podem ser encontrados no site <https://www.geelybrasil.com.br>.

Truck

Citroën iniciou vendas da nova Jumpy

A Citroën iniciou as vendas da nova Jumpy 2025. A van mais vendida da marca passou recentemente por uma atualização e está disponível em duas versões: Cargo (R\$ 223.990) e Vitre (R\$ 229.990), com garantia de três anos.

A Citroën Jumpy vem equipada com o novo motor 2.2 Turbodiesel, com potência de 150 cv e 37,7 kgfm de torque, tem autonomia para rodar 12,4 km/l na cidade e 13,7 km/l na estrada, sendo 4,2% e 15,1% mais econômica, respectivamente, que a versão anterior. Além disso, a nova motorização permitiu uma melhor performance da Citroën Jumpy, que agora faz de 0 a 100 km/h em 13,1 segundos (1,2 segundos mais rápido que o modelo anterior), retomadas de 60 a 100 km/h em 7,5 segundos e de 80 a 100 km/h em 10,9 segundos, um ganho de dois segundos em média da versão anterior.

A Citroën Jumpy continua com ótima capacidade de carga de quase 1,5 tonelada, com comprimento e largura máximos do baú de 2,86 m e 1,39 m, respectivamente, e vo-



lume útil de 6,1 m³, além da praticidade de poder ser conduzida por pessoas habilitadas com a CNH de categoria B.

Conheça mais detalhes em <https://www.citroen.com.br/veiculos-utilitarios/citroen-jumpy.html>.